



DIRETOR: HENRIQUE NEVES
ANO 45 | N. 2200
15 DE JUNHO DE 2022

maré
viva



da terra
6, 7, 8, 9, 10 e 11



entrevista
19



desporto
20, 21, 22 e 23



PVP 1€

JORNAL REGIONAL DE ESPINHO



MIGUEL REIS: A PROCURA DE UM DEBATE PÚBLICO "ELEVADO", DESPIDO DE "GUERRILHAS PARTIDÁRIAS" grande entrevista

12, 13 e 14

PUB

POR UMA AUDIÇÃO QUE É UM
ESPETÁÁÁACULO00!



JÁ ABRIU A NOVA LOJA
AUDITIV

RUA 23 Nº364,
4500-142 ESPINHO
918 731 944

MARQUE A SUA
AVALIAÇÃO AUDITIVA
GRÁTIS 800 917 282



nascente



CINANIMA já recebeu mais de 2.000 submissões de filmes

O CINANIMA – Festival Internacional de Cinema de Animação de Espinho já recebeu perto de 2.500 filmes que serão selecionados para integrar a 46.ª edição do Festival de animação mais antigo de Portugal. O período destinado ao envio das obras teve o seu início a 1 de março deste ano e termina no dia 25 de junho. Contas feitas, é expectável que mais de 2.500 filmes sejam submetidos até à data final.

Para a seleção dos filmes, o Júri de Seleção desta edição é composto por nove elementos que se distribuem em três categorias distintas: Curtas-Metragens, Filmes de

Estudantes e Longas-Metragens. As obras que (ainda) estão a ser submetidas estão a ser visualizadas pelos jurados que, tal como o nome indica, selecionarão os trabalhos que serão exibidos na semana do Festival.

O Júri de Seleção das Curtas-Metragens é constituído por Catarina Romano, David Silva e Margarida Madeira. Já na categoria de Filmes de Estudantes, José Alberto Rodrigues, Pedro Perez e Pedro Mota Teixeira são os jurados que a integram. Johnny Marques, Manuel Matos Barbosa e Antero Monteiro são os membros que fazem parte do Júri das Longas-Metragens. O conjunto do Júri de

Seleção, convidado pela organização do Festival a fazer parte deste processo, caracteriza-se por reunir nomes prestigiados e experientes do Cinema de Animação.

A 46.ª edição do CINANIMA decorrerá entre os dias 7 e 13 de novembro de 2022. O CINANIMA conta ainda com a aprovação da Associação Internacional do Filme de Animação (ASIFA) e está oficialmente qualificado - pela The Academy of Motion Picture Arts and Sciences - como um dos festivais cujo vencedor é elegível ao Oscar da Melhor Curta-Metragem de Animação.

Nova ação de limpeza nas dunas de Silvalde

Na tarde do próximo dia 29 de junho, das 14h00 às 15h30, irá decorrer uma nova iniciativa da secção do Ambiente da Nascente em conjunto com os adultos da CERCI-Espinho. A ação ambiental, que visa a recolha do

lixo e dos chorões que se encontrem nesta zona balnear, tem o seu "ponto de encontro" marcado perto do Bairro Piscatório, na entrada Sul do passadiço. Esta dinâmica de intervenção e consciencialização ambiental tem vindo a decorrer mensalmente entre as duas entidades, no sentido de tornar as zonas pedonais e balneares mais asseadas, eliminando também a planta invasora - os

chorões. Recentemente, estes adultos da CERCI-Espinho, em conjunto com a sua monitora, inventaram slogans para sensibilizar as pessoas sobre as práticas a adotar quando usufruem dos espaços balneares e passadiços.

Estas iniciativas têm sido apoiadas e acompanhadas pela Junta de Freguesia de Silvalde que faculta os materiais para a recolha e depósito dos resíduos.

Auditório Nascente recebe tertúlia a 9 de julho

No próximo dia 9 de julho, a tertúlia subordinada ao tema "Música e Matemática" vai decorrer no Auditório Nascente. Os convidados para esta iniciativa são João Nuno Tavares, professor de Matemática na Faculdade de Ciências da Universidade do Porto; Rui Lages, músico e professor na Escola Superior de Música e Artes do

Espetáculo e o professor auxiliar na Universidade de Aveiro (também músico), Fausto Neves. Depois da tertúlia "De Nascente a Poente" ter sido adiada, e que teria como temática a Criatividade, essa sessão está prevista acontecer no mês de setembro.

PUB

Diagnóstico e reparação
automóvel

**PAULO
VIEIRA**

Rua Heliodoro Pereira da Silva 76
4500-182 Espinho
tlf: 227 327 555 / 916 864 154
paulovieiratavares@sapo.pt

 **tecnicópia**
papeleria & centro de cópias

Rua 32 n.º 611 | 4500-307 Espinho
Telef./Fax: 227 320 0058
e-mail: geraltecnicopia@gmail.com



Tel.: 224 951 894 Rua 23 N.º318 Espinho

opinião



Sara Francisco
Engenheira
Biomédica

Não ser de cá

Nasci por cá e todos os dias desci a rua no sentido do mar, sempre com ele em vista. Mas não sou de cá.

Fui percebendo com o tempo que ser de um sítio exige algum histórico que vai muito além de nascer num lugar. Quando, em tempos, vivi na Áustria, onde achei ainda mais difícil “ser de lá”, alguém me disse que só poderia pertencer a uma daquelas aldeias 5 gerações depois.

O meu imaginário cresceu cheio de histórias de outros tempos, de outras crenças, de alguma forma mais longínquas do que na realidade o eram, precisamente por não serem minhas e não serem do lugar onde as ouvia. Por outro lado, casei com alguém que é tão de cá que o difícil é saber qual o número da geração que não o é, dando-me toda uma nova perspectiva e permitindo-me ver de perto o quanto as histórias são todas iguais às do meu distante imaginário.

Por sua vez, as dinâmicas familiares de famílias que estão sempre juntas, cujas gerações não se moveram, são muito diferentes da minha. Como não morávamos porta-a-porta com familiares, com os anos e a vida, os momentos de festa tornaram-se comemorações importantes, longas e esperadas com alguma ansiedade. Havia e há sempre temas e ruído infinito em que as histórias de quem não as conhece sobrepõe-se às de quem conhece e continuam a alimentar-me um imaginário espetacular sobre o que se passa na aldeia, na casa, na cidade, no país ao lado.

Vou observando todas as dinâmicas familiares com que me cruzo com atenção e adoro reconhecer as diferenças. Mas aprecio mais ainda quando, com a relativa distância, sou capaz de sentir as semelhanças. Aquelas semelhanças que são tão intrínsecas e culturais que não variam com o espaço, com a proximidade, só com o tempo e as novas gerações.

De tal forma que estive numa aldeia a 30 minutos de Roma, em casa de uma senhora velhinha, uma avó, a aprender como se faz pasta fresca. Aprendizagens concluídas, o almoço foi o centro da reunião, decorado por talheres desemparelhados, louças floridas e uma toalha de mesa cujo padrão podia ter passado por casa das minhas avós; por casa de qualquer avó que já conheci no norte de Portugal.

Ah, gosto de não ser de cá, mas já o ser. Gosto de não ter amarras muito fortes e assim conseguir ver que a pertença é igual em Espinho, numa aldeia em Tirol ou na vila onde os romanos descobriram que o azeite ajuda na cicatrização. Gosto de continuar a sair de casa e descer a rua com o mar à vista, todos os dias, e já me sentir de cá.



Rosa Amaral
Professora e
Formadora

Ser professor

Um destes dias, a propósito duma conversa cruzada na sala de professores por conta do programa Planeta A (RTP1), voltei à leitura do Relatório Eurydice 2021 (*) da Comissão Europeia e a uma frase da Comissária Mariya Gabriel que considero significativa nestes tempos em que SER PROFESSOR voltou a ter os holofotes: «Contar com professores motivados constitui um dos pré-requisitos fundamentais para o sucesso de um sistema educativo em que alunos oriundos de diferentes contextos podem prosperar e alcançar o seu potencial pleno.» (Preâmbulo)

Dúvidas houvesse quanto ao papel essencial dos professores e bastaria relembrar março de 2020, momento em que, não só em Portugal, mas no mundo inteiro, os professores se mobilizaram, quase de um dia para o outro, e rapidamente procuraram, e encontraram, soluções para que, em plena crise pandémica, nenhum aluno e nenhum colega de profissão ficasse para trás ou se sentisse verdadeiramente isolado. A sala de aula transformou-se na sala lá de casa e as famílias testemunharam a mudança.

Que provas falta apresentar que melhor sustentem a ideia de que os Professores têm capacidade e competência para superar as adversidades, e mais, que as adversidades são resolvidas pelos professores?

Convém centrar a discussão pública no essencial.

Quando se discute o papel dos professores no ensino não se discute realmente a sua competência, discute-se sobretudo a sua motivação.

Porque se encontramos profissionais motivados (e ainda encantados), após décadas de exercício (**), são aqueles que conseguiram sobreviver ao longo dos anos a todas as armadilhas que o sistema lhes lançou: O inimaginável prolongamento da precariedade, as regras dos concursos ou da avaliação alteradas, os programas

das disciplinas em constante revisão, a discussão acesa sobre quem fica com as escolas (quais filhos enfeitados!), as dificuldades sociais das famílias (se mal conseguem dar de comer, como podem propiciar um ambiente saudável para a aprendizagem?), o ranking das escolas e o evidente efeito de marketing para promover as mais seletas (e mais caras?), o desrespeito pela autoridade que acaba invadindo as escolas..., e muitos mais fatores, prejudicando o trabalho do professor e colocando sobre ele um stress que nem todos conseguem gerir [temos quase 50% dos professores europeus com elevados níveis de stress no trabalho, por conta do volume de tarefas administrativas ou do peso social dos resultados escolares dos alunos, em particular, na avaliação em exames].

O sistema de educação devia proteger e oferecer condições de trabalho aos profissionais mais diferenciados para que façam o que sabem fazer melhor – ensinar e preparar os alunos para o Futuro. Mas todos percebemos que isso não acontece, e uma parte do esforço, e do cansaço, desbarata-se a vencer obstáculos que não deviam existir.

Estar-se-á a desbaratar a motivação (o encantamento?), de modo consciente e concertado, ou ainda que apenas negligente?

Quero acreditar que não, que o reconhecimento devido aos Professores não seja efémero nem votado às calendas.

Invariavelmente, a cada final de período escolar, principalmente no final de cada ano letivo, ecoa um poema de Álvaro de Campos (***) entoado por uma voz coletiva, consciente de que ainda falta fazer caminho, mas cujas forças para continuar se vão esgotando:

O que há em mim é sobretudo cansaço –
Não disto nem daquilo,
Nem sequer de tudo ou de nada:
Cansaço assim mesmo, ele mesmo,
Cansaço. (...)

Solidariamente, essa voz coletiva já não é apenas a dos Professores: Também os Alunos estão cansados, mas deles vos falarei numa próxima vez.

(*) Comissão Europeia/EACEA/Eurydice, 2021. Os Professores na Europa: Carreira, desenvolvimento e bem-estar. Relatório Eurydice. Luxemburgo: Serviço das Publicações da União Europeia.

(**) A partir de dados apresentados no Projeto Rekindle+50 (up.pt)

(***) Acedido em Arquivo Pessoa: Obra Édita - O que há em mim é sobretudo cansaço

Ficha Técnica

Diretor Henrique Neves

Editor e Redator Principal Joel de Oliveira

Projeto gráfico António Coxito

Redator Rafael Oliveira

Fotografia Joel de Oliveira

Paginação Beatriz Silva

Apoios e Parcerias Cristina Novo

Publicidade Margarida Pinho

Administração Ricardo Gouveia

Tesouraria Cristiano Ribeiro

Promoção Institucional Catarina Ferreira

Colaboradores André Ramada, Sara Francisco e Rosa Amaral

Redação e Paginação Rua 62 n. 251 4500-366 Espinho

Telefone 227 331 355

E-mail jornal@mare-viva.pt

Secretaria e Administração Rua 62 n. 251 4500-366 Espinho

Telefone 227 331 357

Propriedade Nascente – Cooperativa de Acção Cultural, CRL

Rua 62 n. 251 4500-366 Espinho

NIF 500 615 268

Impressão Tipografia Nave Printer

Tiragem 1000 exemplares

Número de registo do Título 104499, de 28/06/76

Depósito Legal 2048/83

Os textos de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, direta ou indiretamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.

Estatuto editorial:

O Maré Viva, enquanto propriedade de uma Cooperativa de Acção Cultural e Jornal de carácter regional, propõe-se:

- Noticiar de forma independente, objetiva e isenta, todos os factos importantes da vida política, social, cultural e desportiva regionais;

- dar um especial ênfase a todas as manifestações de carácter cultural, procurando, com a respetiva divulgação, contribuir para o fomento cultural da região;

- Defender sempre, de forma intransigente, os princípios constitucionais da República Portuguesa, procurando, desse modo, contribuir para que sejam alcançados os grandes designios nacionais;

- Respeitar os princípios deontológicos da imprensa e a ética profissional, de modo a não poder prosseguir apenas fins comerciais, nem abusar da boa fé dos leitores, encobrindo ou deturpando a informação.

cultura agenda



16 A 19 DE JUNHO

Jazz no Parque Central da Maia 2022 Parque Central da Maia

A Divisão de Cultura da Câmara Municipal da Maia promove, pela nona vez, um evento dedicado aos jovens valores do Jazz, intitulado "Jazz no Parque Central da Maia", nos dias 16, 17, 18 e 19 de junho. Numa parceria com a Associação Porta Jazz, este evento congregará projetos musicais de inegável qualidade que procuram refletir a criatividade universal e a alma transcultural (e transcontinental) do jazz contemporâneo. O Jazz no Parque Central contará com a presença de músicos integrados em circuitos de concertos e festivais internacionais, conferindo-lhe um cariz internacional e possibilitando a projeção de músicos nacionais. Um evento que cruza no mesmo palco, pelo breve espaço de quatro dias uma série de sete concertos à tarde e à noite, no cenário bucólico do Parque Central, juntando natureza, modernidade e música, o público poderá desfrutar de boa música revelando os diversos caminhos que o jazz contemporâneo tem trilhado.



17 E 18 DE JUNHO

BASQUEIRAL 2022 Parque de Santa Maria de Lamas

É o regresso do festival BASQUEIRAL, que continua mais empenhado do que nunca em escapar da mira dos rotuladores compulsivos. Uma receita em constante apuramento, combinando decibéis, cuidadosamente recolhidos nas fontes mais recônditas da música alternativa, com temperos sensoriais especiais. Acontece nos dias 17 e 18 de Junho, por entre as árvores e o património arquitetónico dos jardins do Parque, Igreja e Museu de Santa Maria de Lamas. Entre os vários nomes firmados no cartaz, estão Conferência Inferno, Linda Martini, B Fachada e Sensible Soccers.

17 JUNHO A 30 DE JULHO

48º Festival Internacional de Música de Espinho Auditório de Espinho - Academia

Da música clássica ao jazz, a 48ª edição do Festival Internacional de Música de Espinho promete trazer ao Auditório de Espinho - Academia os melhores artistas e intérpretes, entre os dias 17 de Junho e 30 de Julho. O certame arrancará já na próxima sexta-feira, pelas 22h00, com o Belmondo Quintet, em simbiose com a Orquestra Clássica de Espinho. O espetáculo, com prata da casa, contará com a direção musical de Diogo Costa.



18 DE JUNHO

Mallu Magalhães - Concerto Casa da Criatividade - São João da Madeira

Depois do grande ano que teve em 2018, com concertos nas salas mais emblemáticas do país, Coliseu de Lisboa e Porto e tendo passado por Madrid, Barcelona e Amesterdão onde se apresentou de voz e viola, Mallu Magalhães volta em força com um novo álbum: "Esperança", produzido por Mário Caldato Jr., reputado produtor de nomes como Beastie Boys e Jack Johnson e com videoclipes de Bruno Ilogti, Anitta e Fergie.



20 JUNHO

FEST 2022

O FEST - New Directors, New Films Festival está de regresso a Espinho, para mais uma edição, onde os recordes voltaram a ser excedidos, com 3 500 submissões. Um dos principais objetivos do FEST continua a ser promover e desenvolver de forma sustentada o cinema português, potenciando e promovendo novos cineastas e criando novos públicos. Entre os dias 20 e 27 de Junho, serão vários os talentos do cinema nacional que passarão por Espinho. Por isso, junte-se à festa do Cinema.

18 DE JUNHO A 2 DE SETEMBRO

Cabral Pinto - 75 anos - Exposição Museu Municipal de Espinho

Nos seus 75 anos, Cabral Pinto (Espinho, 1947), artista visual, interventor cultural, Diretor Artístico da Bienal de Cerveira propõe-nos com olhar o tempo no futuro que passa uma exposição de carácter antológico que, não sendo uma retrospectiva fechada, propõe um olhar reflexivo sobre a produção artística pessoal de mais de cinco décadas. A proposta expositiva organiza-se em torno de quatro núcleos relativamente autónomos - obras iniciais e da juventude/ obra gráfica / obras da maturidade e da atualidade / e projeto as Burkas. O conjunto das obras em exposição remete-nos para o mundo criativo do autor, onde a unidade estética da obra apresentada nos revela um criador exigente cujas referências representativas / figurativas se inscrevem de um modo original no universo plástico do expressionismo/abstracionismo lírico. Cabral Pinto convidou para esta exposição quatro amigos/artistas visuais - Fernando Saraiva, Manuel Porfírio, Sá Coutinho e Sobral Centeno - autores de projetos artísticos que sendo, conceptual e formalmente, muito diversos, comportam nos trajetos de vida e na estória da criação artística e intervenção sociocultural a cumplicidade da amizade.



17 E 18 DE JUNHO

Tan tan tann - 6º Festival Internacional de Arte Performativas Contemporâneas

Tanoaria Josafer - Esmoriz

Esmoriz fixa o maior núcleo da arte da tanoaria no seu território. Preservar esta arte ancestral é poder dar-lhe continuidade. Para reavivar o passado é necessário expandir no futuro.

O festival interdisciplinar de artes performativas contemporâneas TAN TAN TANN perspetiva o interesse desta Comunidade em ativar o Núcleo Museológico de Tanoaria de Esmoriz. O projeto TAN TAN TANN une públicos a um evento transdisciplinar onde a arte ancestral da Tanoaria se funde com a arte contemporânea. É devolver um lugar ancestral da comunidade a partir das práticas artísticas. Um potencial catalisador de novos meios de turismo e fixação das populações.

"Uma das surpresas mais inebriantes que tive recentemente, já em tempos de pandemia foi o Festival Internacional de Artes Performativas Contemporâneas de Esmoriz TAN TAN TANN. Mal entrei na tanoaria Josafer em Esmoriz para o primeiro serão, não sabia muito bem ao que ia.

Logo a ambiência que me envolveu e a expectativa do que iria ver fizeram-me desejar ter conhecido o projeto há mais tempo! Toda aquela madeira e aquele ferro exatamente onde teriam de estar, como se os artesãos tivessem simplesmente interrompido o trabalho momentos antes. Mas estavam revestidos por um véu de magia - em todo o lado pontos de luz e cor, música e encantamento.

Um palco e uma plateia cresceram no centro da oficina para receber uma gente forasteira, sedenta daquela experiência cultural alternativa que nos foi preenchendo pela noite dentro. O objetivo do TAN TAN TANN é, assim, proporcionar experiências culturais transversais aos vários públicos, entrelaçando a arte ancestral da Tanoaria com a arte contemporânea.

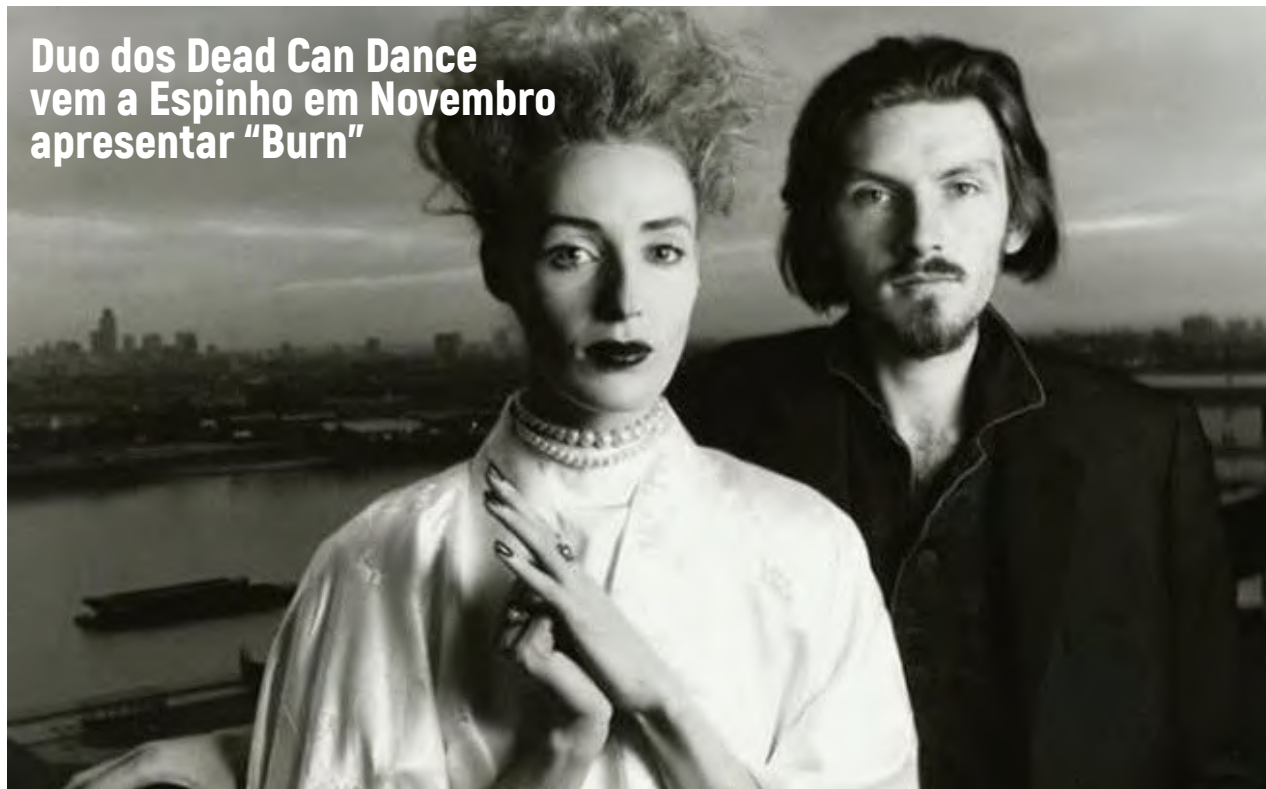
A 17 e 18 de junho espera-nos um serão com programação diversificada e de qualidade, num contexto genuíno e invulgar, que marca pela singularidade da experiência"

Rita Betânia



cultura notícias

**Duo dos Dead Can Dance
vem a Espinho em Novembro
apresentar "Burn"**



Lisa Gerrard e Jules Maxwell, o duo australiano que dá corpo aos Dead Can Dance, vão estar em Espinho, no dia 19 de Novembro, naquele que será o primeiro de uma série de concertos por várias salas nacionais. Na bagagem, vem "Burn", o mais recente trabalho de estúdio, que irá ecoar em sete municípios no âmbito do Misty Festival. A informação foi avançada na transata semana, pela organização. Para além de Espinho, os artistas passarão por Lisboa, Porto, Guarda, Figueira da Foz, Braga e Portalegre. O manancial de atuações será utilizado como "um trampolim", que permitirá "explorar melhor as ideias musicais", ao invés de "meramente replicar o

álbum" - lê-se, em comunicado. "O que nos excita é ver onde podemos levar a música num ambiente ao vivo" - confessam os artistas. "Burn" foi publicado em Maio de 2021, e é um espaço onde o duo traça pontes entre a música clássica e o universo da eletrónica, visíveis em temas como "Heleali (The Sea Will Rise)" ou "Keson (Until My Strength Returns)". Os espetáculos serão ainda acompanhados dos sete filmes de David Daniels, Jacob Chelkowski e Michal Sosna (encomendados para acompanhar o álbum) e também por excertos dos álbuns ambientais a solo de Jules Maxwell, "Nocturnes" e "Cycles".

Viagem Medieval de Santa Maria da Feira vai ficar onde está, sem alterações ao perímetro

Contrariamente àquilo que tinha sido previamente anunciado, a Viagem Medieval, em Santa Maria da Feira, irá manter o perímetro das edições anteriores.

A confirmação foi dada pelo Presidente da Câmara Municipal, Emídio Sousa, em contexto de Reunião de Câmara. No final do mês de Março, e em declarações à comunicação social, a empresa municipal Feira Viva (uma das entidades responsáveis pela organização do evento) havia adiantado que a Viagem iria sofrer várias alterações, e entre elas estariam a eliminação de certos pórticos de pagamento e controlo na zona central da cidade, movendo o perímetro mais para Sul, para perto das margens do Rio Cáster.

Em Reunião de Câmara, Emídio Sousa ressaltou que a realocação anunciada não mais era do que "uma proposta técnica que estava a ser analisada", e que o perímetro se manterá o mesmo das anteriores edições, depois de uma discussão "técnica e política".

De acordo com a informação avançada pelo JN, a possível realocação da Viagem terá causado descontentamento em alguns dos comerciantes das zonas excluídas, que faziam parte das anteriores edições. "A Viagem Medieval não se deve separar do espaço urbano histórico. Vai manter-se no seu perímetro, como a conhecíamos anteriormente" - sublinhou o edil - "O edificado do nosso centro histórico deve estar intrinsecamente ligado à Viagem Medieval".

A decisão mereceu a concordância da vereação socialista, liderada por Márcio Correia. "Depois de dois anos de pandemia, colocar fora do perímetro estes comerciantes seria excluí-los, e perderiam a oportunidade de recuperar os seus rendimentos" - concordou.

PUB

PROJECTO PERFEITO
mediação imobiliária, lda.

ESPINHO É A NOSSA CASA

a sua próxima casa está aqui!

cidade de Espinho www.projectoperfeito.com 49º aniversário

da terra



RIA DE AVEIRO NA MIRA DA GULBENKIAN PARA RECUPERAÇÃO DOS ECOSSISTEMAS COSTEIROS

Com o intuito de encorajar investimentos na recuperação de certas zonas ambientais, a Fundação Gulbenkian e outras organizações ambientais estão a elaborar o mapa das zonas costeiras portuguesas capazes de absorver carbono. O objetivo é o de levar certas empresas a investirem nos locais designados, como forma de compensação pelas suas emissões poluentes. Entre as principais zonas mapeadas e com maior potencial de retenção de carbono, estão a Ria de Aveiro, os estuários

do Sado, Mira e Arade, a reserva de Castro Marim e a Lagoa de Óbidos. Até novembro de 2022, a Gulbenkian, a ANP/WWF e o Centro de Ciências Marinhas da Universidade do Algarve irão utilizar toda a informação geográfica aglomerada sobre nove áreas de ecossistemas costeiros, para que possa ser concebido um mapa inédito das suas capacidades de absorção de carbono, um projeto anunciado no Dia Mundial dos Oceanos. Até ao final de 2023, a Gulbenkian compromete-se a investir

num projeto piloto de conservação e recuperação de ecossistemas costeiros com capacidade de absorção de carbono, como forma de compensar as 2 238 toneladas equivalentes de carbono que a sua atividade gerou no ano de 2021. Posteriormente, a meta será a construção de um mercado de carbono azul em Portugal, espaço onde empresas e entidades poderão equilibrar as suas emissões poluentes, investindo na recuperação de ecossistemas que são sumidouros de dióxido de carbono.

Primeira viagem do Caminho Marítimo de Santiago passou por Espinho

A 6 de Junho, a viagem inaugural do primeiro Caminho Marítimo de Santiago passou por Espinho. A Caravela Vera Cruz, que partiu de Vila Real de Santo António, no Algarve, fez uma aproximação à costa espinhense. Do trajeto, fizeram parte 15 embarcações, no total. Com o objetivo de estreitar laços de cooperação entre a Estação Náutica de Espinho, a Upstream - Valorização do Território e a Fórum Oceano - Associação da Economia

do Mar, o Presidente da Câmara Municipal de Espinho, Miguel Reis, recebeu a comitiva. Para isso, contou com o apoio da comunidade piscatória de Espinho. O "Caminho Marítimo de Santiago em Portugal" visa a recriação, na costa portuguesa, da viagem da "Barca de Pedra" que, de acordo com a lenda, no ano 40 do primeiro milénio, transportou o corpo do Santo peregrino desde Jaffa, na Palestina, até Campus Stella, na Galiza.

Mário Augusto retrata a emigração de mais de 26 mil portugueses em "Mandem saudades"

No início do mês, Mário Augusto apresentou a sua mais recente obra, no Centro Multimeios de Espinho - "Mandem Saudades", uma história que retrata a emigração portuguesa para o Havai durante os finais do século XIX e início do século XX. Trata-se da representação da jornada de mais de 26 mil portugueses, que optaram pelo trabalho árduo nos campos de cana-de-açúcar, ao

invés da fome e da miséria. Mário Augusto não escondeu a admiração por muitos destes emigrantes, alguns dos quais teve oportunidade de investigar no Havai, para um documentário da SIC. Esses contributos, podem ser lidos agora na obra lançada. Mário Augusto esteve na fundação da SIC, e em 2009 regressou à RTP. O autor terminou a tarde com uma breve sessão de autógrafos.

PUB

Terra Viva Restaurante & Merceria BIO
Rua 27 N°715 e 722
4500-287 Espinho





TERRA VIVA
RESTAURANTE - MERCERIA BIO

Horário Restaurante
Almoço 2ª a Sábado
12H às 15H
Jantar 6ª e Sábado
19H30 às 21H30

Horário Merceria BIO
2ª a Sábado
10H às 19H
Jantar 6ª e Sábado
10H às 21H30

10º Aniversário



T: 913 151 088
Rua 20 N°610 Espinho
facebook: vinte.intensus 20intensus@gmail.com

ESPINHENSE ANA PAIS OLIVEIRA ENTRE OS 25 FINALISTAS DO BBA ARTIST PRIZE



A artista espinhense Ana Pais Oliveira está entre os 25 finalistas do BBA Artist Prize em Berlim, prémio ao qual concorrem artistas de 12 nacionalidades (Estados Unidos, Reino Unido, Alemanha, Holanda, Índia, Austrália, Noruega, Estónia, Polónia, França, República Checa e Portugal). A exposição, com curadoria de Renata Kudlacek, Vishal

Shah e Nele Ouwens, inaugurou no passado dia 2 de Junho, no Kühlhaus Berlim, um espaço carismático no centro da cidade, com a presença de centenas de pessoas durante três dias de evento. Ana Pais Oliveira participou igualmente na Artist Talk, onde cada artista falou sobre o seu trabalho para uma plateia curiosa e interessada.

A exposição estará patente até 19 de junho e todas as obras e informação adicional podem ser consultadas na página da BBA Gallery na plataforma Artsy. Ana Pais Oliveira vai agora participar na exposição "Resiliência", a ser inaugurada esta sexta-feira, 17 de Junho, na Galeria Cuatro, em Valência.

Banco Alimentar do Porto recolheu 300 toneladas de bens alimentares

Foi no âmbito da 53ª Campanha de Recolha de Alimentos que o Banco Alimentar Contra a Fome do Porto amealhou 300 toneladas de bens alimentares. Entre os principais produtos angariados, estão as doações de arroz (73 toneladas); massa (64 toneladas); leite (63 toneladas); leguminosas em conserva (23 toneladas) e bolachas (17 toneladas). De acordo com o comunicado

de imprensa, participaram na iniciativa cerca de três mil voluntários, distribuídos pelos 314 super e hipermercados do distrito do Porto, tendo os mesmos ficando ainda responsáveis pela recolha, separação e armazenamento dos produtos doados no armazém de Perafita. "Neste momento particular que o mundo atravessa e que se reflete diretamente no preço dos bens alimentares e de primeira necessidade, estes números mostram-nos, sem dúvida, que a comunidade mantém o espírito solidário e a enorme vontade de ajudar o próximo", indica António Cândido da Silva, presidente do Banco Alimentar Contra a

Fome do Porto. "Em nome do Banco Alimentar do Porto, quero agradecer a todos aqueles que, uma vez mais, responderam positivamente ao nosso apelo e que, através da doação de bens alimentares ou do apoio através do trabalho voluntário, nos têm permitido continuar a ajudar quem mais precisa, especialmente nesta conjuntura, que, infelizmente, enfrentamos", sublinha. O Banco Alimentar Contra a Fome do Porto apoia mais de 300 instituições, que prestam, por sua vez, ajuda a mais de 60 mil pessoas referenciadas.

Banda Musical de Santiago de Silvalde prepara arraial popular

A Banda Musical de Santiago de Silvalde está a preparar um arraial em torno dos Santos Populares, com entrada livre. A iniciativa decorrerá já no próximo domingo, na sede da coletividade (antiga Escola do Calvário), pelas

17h00. Entre as principais atividades da data, estarão um arraial popular, a dinamização de jogos tradicionais e também a sardinhada.

PUB

A Delícia
Rua 25 Nº281 Espinho
T.: 227 321 995

Cabeleireiro ROMY
Rua 25 Nº281 Espinho
T.: 227 321 995

**...É DE ESPINHO,
VIVA !**



UNIVERSIDADE DO PORTO É A MELHOR DO PAÍS E ATINGIU PATAMAR RECORDE EM RANKING INTERNACIONAL

É o melhor resultado da sua história: a Universidade do Porto aparece agora classificada em 274º lugar no ranking internacional QS World University Rankings. A posição faz da instituição de ensino portuense a melhor do país, estando também entre as principais da Europa e do Mundo. A lista engloba um total de 1400 instituições,

públicas e privadas, de cem países. Para além de ser a mais bem posicionada do país, a Universidade do Porto é, também, a única universidade portuguesa acima do 300º lugar. Apesar da conquista e do resultado positivo, em declarações à comunicação social, o reitor António Sousa firmou que o orçamento anual (de cerca de 130 milhões

de euros) não é suficiente para cobrir a despesa com os recursos humanos. Na Universidade do Porto estudam mais de 30 mil estudantes, dos quais cerca de 20% são estrangeiros. O resultado traduz-se numa subida de 21 posições (em relação ao último relatório).

Festa das Coletividades de São Paio de Oleiros arranca já esta sexta-feira

A Festa das Coletividades de São Paio de Oleiros começa no próximo dia 17 de Junho, e estende-se até domingo, no Parque da Nossa Senhora da Saúde. Na sexta-feira, o serão estará ao encargo do duo Mário e Hermínio, e também de Marcelo Alves (pelas 21h30). No sábado, a animação será garantida por Jorge Bandeira (e convidados) e também pelo humorista João Seabra. No domingo, dia

de encerramento, o programa começa mais cedo: pelas 15h00, ocorrerá o concerto do Grupo de Jovens de São Paio de Oleiros. Pelas 18h00, os "Good Mood", uma banda de tributo aos anos 2000, encerrará as celebrações. Na segunda-feira, dia 20, será levada a efeito a assembleia comemorativa de elevação a vila, no auditório da Junta de Freguesia, pelas 21h00.

Câmara vai compartilhar parte dos custos com nadadores salvadores

A novidade foi deixada pelo Presidente da Câmara Municipal, Miguel Reis, na sua página oficial: a Câmara Municipal de Espinho vai compartilhar parte do aumento dos custos com os nadadores salvadores, um sinal "claro" de que a segurança é encarada como uma "prioridade". A abertura da época balnear decorreu a 10 de Junho, data que o edil escolheu para avançar com a informação.

Mas há mais. "Para este ano, estamos a trabalhar para implementar já uma novidade nas nossas praias com a introdução da simbologia ColorAdd, uma linguagem única, universal, inclusiva e não discriminatória que permite aos cidadãos daltónicos identificar as cores de coisas tão simples como as bandeiras ou os pontos de reciclagem" - disse.

PUB



Rua 4, N°540 Espinho

Tel.: 227 321 000

facebook.com/aquario.espinho/



**OPTICA
DE ESPINHO**

Tel.: 912 406 983 Rua 23 N°850 Espinho

geral@opticadeespinho.com

AVEIRO PODERÁ TER PROJETO DE 130 HABITAÇÕES A RENDA ACESSÍVEL "AINDA ESTE MÊS"



As declarações foram deixadas por Pedro Nuno Santos, ministro das Infraestruturas e da Habitação, na passada quarta-feira, e no âmbito da assinatura do contrato do Eixo Rodoviário Aveiro-Águeda. Na ocasião, o ministro fa-

lava sobre os investimentos na ferrovia, nomeadamente na modernização da Linha do Vouga (Aveiro-Espinho), através do PT 2030, e referiu que, em torno "do desafio da habitação"; poderia ser criada uma oferta para agrega-

dos de rendimentos intermédios, que deveria ser lançada "ainda este mês" e contemplaria a implementação de 130 habitações de renda acessível em Aveiro.

Lipor encerrou 2021 com saldo positivo de 3,7 milhões de euros

A Lipor, entidade responsável pela gestão e valorização de resíduos do Grande Porto (Espinho, Gondomar, Maia, Matosinhos, Porto, Póvoa de Varzim, Valongo e Vila do Conde), terminou o ano de 2021 com um "resultado líquido positivo de cerca de 3,7 milhões de euros". A informação consta do mais recente Relatório Integrado publicado, que adianta ainda que o montante será reinvestido em projetos futuros. De acordo com os dados avançados,

a Lipor valorizou mais de 537 toneladas de resíduos urbanos ao longo do ano transato; investiu mais de 1,5 milhões de euros na comunidade, tendo desenvolvido mais de nove mil horas de formação destinada aos seus colaboradores; lançou ainda quatro novos produtos no mercado; viu serem aprovadas cinco propostas internacionais, para desenvolver projetos no estrangeiro.

UHF passarão por São Paio de Oleiros em Agosto

Marque na agenda: no dia 14 de Agosto, os UHF darão um concerto em São Paio de Oleiros, trazendo consigo os marcantes temas "Rua do Carmo", "Menina estás à janela", "Cavalos de corrida" ou "Matas-me com o teu olhar". Depois das paragens em Tomar, Almeirim, Cartaxo, Maia, Guarda, Leiria, Montijo e Ílhavo, o trio composto

por António Ribeiro (voz, guitarra), António Côrte-Real (guitarra) e Ivan Cristiano (bateria) chegará a São Paio de Oleiros, e trará consigo "Ucrânia Livre", um tema recente, em formato de homenagem. Os fundos obtidos com a canção reverterão para ações de apoio ao país.

PUB

SOUL
Clothing and coffee

RUA 18, N 309 4500-246 ESPINHO T.917 532 213

Barbosa Kebab

Tel.: 224 951 894
Rua 23 Nº50 4500 - 802 Espinho

Casa Alves Ribeiro
Unipessoal, lda

Mercearia Fina
Rua 18 Nº781 - Espinho Tel.: 221 101 145

CCDR-NORTE VAI MELHORAR A MONITORIZAÇÃO DA QUALIDADE DO AR E ANTA ESTÁ ENTRE OS CONTEMPLADOS

A CCDR-NORTE finalizou o projeto proposto na Candidatura para a Modernização da Rede de Monitorização da Qualidade do Ar da Região Norte (RMQAr-RN), no valor de 900.000€, que previa a renovação e melhoria das estações da rede de monitorização da qualidade do ar da Região e que permitiu colocar em pleno funcionamento 53 novos analisadores de monitorização da qualidade do ar, assim como a substituição de 10 contentores (das estações de Avintes, Perafita, Custóias, Seara, D. Manuel II, João Gomes Laranjo, Ermesinde, Anta - Espinho, Mindelo e Sobreiras). Esta candidatura teve como objetivo investir na modernização das estações da rede de monitorização

da qualidade do ar, quer com a aquisição de novos equipamentos, dotados da melhor e mais recente tecnologia, quer com a requalificação de alguns dos abrigos que compõem as referidas estações. No ano de 2017, após um diagnóstico sobre os equipamentos instalados em cada uma das estações de monitorização, constatou-se a necessidade premente de substituição de analisadores que estão em funcionamento desde 1998. Assim, a 9 de novembro de 2017, a candidatura foi aprovada no âmbito do Programa NORTE2020. Com a renovação e melhoria da RMQAr-NORTE, para além de vir a providenciar um otimizado cumprimento das obrigações legais da Região

e de Portugal, enquanto Estado-Membro da União Europeia, permitirá a prestação de um serviço de maior qualidade e eficiência na divulgação da qualidade do ar junto da população da Região Norte. Atualmente, a Rede de Monitorização da Qualidade do Ar da Região Norte, cuja gestão é da responsabilidade da CCDR-Norte, é constituída por 21 estações de monitorização da qualidade do ar, distribuídas por 14 concelhos: Porto, Matosinhos, Maia, Valongo, Espinho, Vila Nova de Gaia, Vila do Conde, Braga, Paços de Ferreira, Paredes, Guimarães, Santo Tirso, Viana do Castelo e Vila Real.

Montenegro juntou as distritais para as "aproximar" da liderança nacional

O presidente eleito do PSD, Luís Montenegro, juntou, em Santa Maria da Feira, os líderes das comissões políticas distritais do partido, com o objetivo de reforçar a aproximação da nova liderança nacional às bases. "O PSD sempre foi grande quando as lideranças do partido

souberam aproximar-se dos militantes, ouvir as suas ideias e partilhar com eles as linhas programáticas e os projetos de transformação que vão ser a estrutura do futuro programa de Governo do PSD" - afirmou Luís Montenegro no encontro desta sexta-feira. O presidente eleito do PSD sempre privilegiou um contacto próximo com as estruturas de base do partido e sente que deve envolver cada vez mais os dirigentes locais e regionais no movimento "Acreditar", que irá levar de novo o PSD a trilhar o caminho das vitórias eleitorais. Para Luís

Montenegro, "todos os militantes e dirigentes de base do PSD estão convocados para devolver a Portugal a ambição e a capacidade de promover riqueza, emprego e desenvolvimento, que coloque de novo o nosso país na senda do progresso e no pelotão da frente dos países mais desenvolvidos da União Europeia". Emídio Sousa, presidente da distrital de Aveiro do PSD e anfitrião do jantar, sublinhou, na ocasião, a importância desta iniciativa como "arranque da onda laranja que vai entusiasmar os portugueses".

PUB



R. 8, N°471 - 4500-363
Espinho (frente ao Casino)

Tel.: 227 340 220

facebook.com/Restaurante-Baliza



RUA 14, N 642 4500-232 ESPINHO 917 532 213



NADA MUDOU: PORTO E LISBOA CONTINUAM A SER OS MELHORES MUNICÍPIOS PARA VIVER

São as conclusões que resultam do relatório da "Bloom Consulting Portugal City Brand Ranking": Lisboa e Porto continuam a ser considerados os melhores municípios do país para viver, fazer negócios e visitar, à semelhança do que já acontecia em anos anteriores. No top nacional, seguem-se os municípios de Cascais, Braga e Coimbra. Existe ainda a designada "Marca Estrela", atribuída a municípios que tenham conseguido resultados de destaque,

alcançando posições importantes nas respetivas regiões ou olhando para as suas dimensões. Aqui, aparece Vila Nova de Gaia, que recebeu a referida "Marca Estrela" para viver. Também Arouca recebeu a distinção, desta feita na categoria dos municípios com menos de 25 mil habitantes. De acordo com os dados da consultora, temas como a natureza, parques, aventura e ar livre têm registado uma subida, nas pesquisas dos últimos anos.

Já os jardins foram o tema que, em 2021, registou maior crescimento, com mais de um milhão de pesquisas anuais sobre os 308 municípios portugueses. Em sentido inverso, decresceram as pesquisas por setores como o automóvel (-37%), caça (-33%) e alojamento de famílias (-10%). O Portugal City Brand Ranking é divulgado desde 2014, tendo sido interrompido em 2020 por força da pandemia.

Comemorações do aniversário de elevação a cidade estendem-se até domingo

É já amanhã, quinta-feira, que se celebrará o 49º aniversário da elevação de Espinho a cidade. Ainda assim, os festejos começam hoje: o Orfeão de Espinho tomará conta das hostilidades, e protagonizará o primeiro momento do programa festivo delineado, com um concerto

na Igreja Matriz, pelas 21h30. Na quinta-feira, acontecerá a tradicional sessão solene, a acontecer no Centro Multimeios, pelas 11h00, mas as iniciativas não ficarão por aqui. Uma hora antes, pelas 10h00, serão oficialmente abertas as portas da Piscina Solário Atlântico. Já no período da tarde, a animação estará ao encargo das forças vivas locais, com um desfile e atuação do grupo "O Mar é Nosso" na rua 19, e pelas 17h00 será consagrada a inauguração da estátua de São João, no Rio Largo. Na

sexta-feira, o Festival Internacional de Música de Espinho conhecerá início, com um concerto agendado para as 22h00, na Praça Progresso. No sábado, toda a dedicação estará centrada no Surf, modalidade que celebra o seu Dia Internacional. As comemorações encerram no domingo, pelas 19h00, na esplanada da Praia da Baía: a Companhia PIA protagonizará o espetáculo "Palaphita", inserido no programa "Somos Património - Programação Cultura em Rede".

PUB


COPÉLIA
 SNACK FOOD DRINKS

Tel.: 912 406 983
 Rua 23 N°808 4500-267 Espinho

Rua 14, n.637 — 4500-227 Espinho


FREEDOM
 adventure & lifestyle **OUTDOOR**

Tel.: 910 960 636 freedomoutdoor.pt
 info@freedomoutdoor.pt


KOOLIBRI



TEL: 221 115 550 WWW.KOOLIBRI.PT
 RUA 18 N°666 R/C — 4500-246 ESPINHO

grande entrevista



MIGUEL REIS PROCURA RAZÃO NOS NÚMEROS E UM DEBATE PÚBLICO "ELEVADO", DESPIDO DE "GUERRILHAS PARTIDÁRIAS"

Eleito e empossado na segunda metade do ano transato, Miguel Reis deparou-se com uma Câmara Municipal "debilidada". Prometeu ser o Presidente "de todos os espinhenses" e, assumindo esse desígnio, tenciona fazer do diálogo e da proximidade com cidadãos e entidades algo "indispensável". Reitera que, no que concerne à polémica em torno da existência/ou não de um "buraco" de 7,5 milhões de euros nas contas municipais, a resposta não está do lado do PS, nem do PSD: está, sim, "nos números"; nos "vários documentos" que enquadram a atividade financeira da autarquia. Dá privilégio à "elevação e qualificação" do debate público. Aponta, na oposição, linhas assentes "no populismo e na demagogia". Por força das comemorações do 49º aniversário de elevação de Espinho a cidade, a 16 de Junho, a entrevista ao Presidente da Câmara Municipal.

Que leitura lhe merecem estes primeiros meses na liderança do Executivo Municipal de Espinho?

Têm sido meses muito intensos, com várias frentes de trabalho muito importantes para o futuro da autarquia. Por um lado, estamos a reorganizar os serviços municipais, o que é sempre um processo complexo, procurando atingir níveis de organização interna que permitam melhorar a resposta da autarquia em questões tão simples como garantir a limpeza dos espaços públicos, a manutenção dos jardins, pequenas intervenções de reparação de passeios e buracos, reforçar a rede de recolha de resíduos ou resolver os problemas de iluminação públicas. Sempre afirmei que era preciso fazer das coisas simples coisas importantes, e esse é um trabalho que encaramos como fundamental. Sabíamos que teria-

mos pela frente uma tarefa complicada, mas confesso que não estávamos à espera de encontrar uma Câmara Municipal tão debilitada e com tantos constrangimentos.

Quando aqui chegámos, deparamo-nos com quase todas as máquinas de trabalho na via pública avariadas, todos os equipamentos municipais com problemas e avarias constantes e nem um saco de cimento para tapar buracos tínhamos. Ainda assim, estamos determinados em honrar a confiança que os Espinhenses depositaram em nós e estamos muito dedicados a cumprir aquilo a que nos propusemos – fazer Espinho Melhor.

Na sua tomada de posse, em outubro, reiterou que iria ser "o Presidente de todos os espinhenses". De que forma tem trabalhado para dar corpo e voz a esse desígnio?

Desde logo, assumindo como indispensável manter uma postura constante de diálogo e proximidade com os cidadãos e com as instituições do concelho, sem discriminações negativas ou condicionantes políticas ou partidárias. Para além de mantermos um ritmo muito intenso de reuniões de trabalho com as associações, coletividades e instituições com quem o município se relaciona, não nos fechamos dentro da Câmara Municipal e estamos constantemente no terreno a falar com as pessoas, a ver os problemas e a sentir o pulsar do território.

Outro valor que assumimos como importante é promover a participação e a cidadania ativa. Foi assim com uma sessão de prestação de contas logo após o primeiro mês do mandato, e que repetiremos no final deste primeiro semestre, mas também com 2 iniciativas

como o encontro do Plano Municipal de Saúde, a Espinho Habita '22 | Jornadas da Habitação ou o recente encontro para debate sobre a 3.ª Alteração do Plano Diretor Municipal de Espinho. Julgo ainda ser importante referir o esforço que temos vindo a fazer para elevar e qualificar o debate público, privilegiando uma comunicação factual, positiva e esclarecedora e ignorando algumas linhas de oposição que, para além de descaradamente se procurarem desresponsabilizar pelos problemas que herdámos, assentam o seu discurso no populismo e na demagogia, com estratégias muitas vezes infantilizadas e que em nada contribuem para a construção de um futuro melhor para Espinho e para os Espinhenses.

Deparamo-nos com quase todas as máquinas de trabalho na via pública avariadas, todos os equipamentos municipais com problemas e avarias constantes e nem um saco de cimento para tapar buracos tínhamos.

Queremos recuperar rapidamente a habitação social que está inutilizada para a colocar ao serviço das famílias.

Em novembro passado, foi noticiada a existência de um “buraco” financeiro de 7,5 milhões de euros, de acordo com a previsão orçamental da Câmara de Espinho, para 2022. De aí até cá, PS e PSD têm esgrimido argumentos em torno desta questão, com os sociais-democratas a negarem sempre a veracidade dos números. Afinal, quem tem razão?

Quem tem razão são os números e eles estão perfeitamente explícitos nos vários documentos que enquadram a atividade financeira da autarquia. Factualmente, partimos para 2022 com um Orçamento Municipal onde faltavam: 545 mil euros para a empreitada do ReCaFe e 3,26 milhões de euros para o Estádio Municipal, sem contar com a necessidade de efetuar trabalhos complementares para a correção dos erros de projeto e sem as revisões de preços obrigatórias por lei; 1,34 milhões de euros para a requalificação urbana na Rua 6 e na parte pedonal da Rua 19, duas obras cujos concursos já estavam terminados, mas que ficaram por adjudicar por falta de verba; 950 mil euros para a comparticipação do município na candidatura ao programa 1º Direito na área da habitação; e 120 mil euros para a Escola Sá Couto, onde entretanto também foram detetados vários erros que implicarão mais despesa. Só aqui encontramos praticamente 6,5 milhões de euros em falta para pagar obras que já estão em curso, concursos terminados ou candidaturas lançadas, mas podemos acrescentar muitas outras coisas como os 60 mil euros para conseguir pagar as candidaturas ao Cheque Bebê entraram e que vão entrar relativas ao ano de 2021, o Cheque-Educação que nem sequer foi orçamentado para o ano de 2021 ou os apoios ao CINANIMA, FEST e FIME que foram prometidos e que nem sequer foram orçamentados. Isto eram os números com que partimos para 2022, mas o problema é que os documentos de Prestação de Contas do Município de Espinho referentes ao ano de 2021 mostram dados ainda mais preocupantes - a autarquia teve um resultado líquido do exercício negativo na ordem dos 1,2 milhões de euros, perpetuando um ciclo de gastos acima dos rendimentos que coloca o município numa situação de dependência de financiamentos e empréstimos bancários; herdámos uma verba de 11 milhões de euros em empréstimos contraídos por um período de 15 anos e do qual não ficou pago 1 único euro; e tivemos um aumento brutal da dívida municipal ao longo de 2021, ano de eleições autárquicas, com mais 7,5 milhões de euros, que representam um aumento na ordem dos 40%. Mais do que argumentos políticos ou guerrilhas partidárias, estes são os números que estão plasmados nos documentos e caberá aos Espinhenses fazerem a avaliação que entenderem oportuna.

Retomando o momento da sua tomada de posse: frisou que áreas como a habitação e saúde seriam prioritárias para o Município, nos próximos quatro anos. Que medidas existem pensadas/planeadas para efetivar esta preocupação?

Efetivamente são duas áreas que entendemos como essenciais dentro daquilo que devem ser as políticas públicas de desenvolvimento e coesão social e com maior relevância e impacto na nossa comunidade. Na Habitação, tendo encontrado o programa 1º Direito parado e sem passos dados para a sua implementação, fomos capazes de criar as condições para garantir que, na abertura da Espinho Habita, tenhamos assinado com o Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana o contrato de financiamento para a Reabilitação de 12 fogos no Bloco F do Bairro da Ponte d'Anta, celebrado no âmbito do 1º Direito e do Plano de Recuperação e Resiliência. Em simultâneo, estamos a rever a Estratégia Local de Habitação, que serve de base para os programas de financiamento comunitários, uma vez que se revelou muito limitada e insuficiente para dar respostas aos reais problemas e necessidades do concelho. Estamos também a fazer um levantamento com o intuito de intervir cirurgicamente na habitação social existente, que está num estado de degradação muito avançado e com pedidos de intervenção por realizar desde 2009, ano desde o qual, apesar da incapacidade de dar resposta às situações de carência, algumas habitações do município estão desocupadas e desabitadas. Também já apresentámos as bases dos programas de apoio ao arrendamento e incentivo à aquisição, que se revestem de grande importância e têm o potencial de ter um impacto muito significativo na nossa comunidade e de contribuir para a resolução das dificuldades sentidas na habitação. No domínio da saúde, estamos, desde logo, em processo de construção do Plano Municipal de Saúde, reunindo profissionais das áreas da saúde e de diferentes áreas do conhecimento em torno da construção de uma importante ferramenta estratégica de planeamento, gestão e desenvolvimento social do Município, que definirá as linhas orientadoras e as melhores estratégias de intervenção para melhorar a saúde dos Espinhenses. Mas temos também avanços concretos como a abertura do primeiro gabinete de medicina oral; o entendimento alcançando com o ACES



Espinho/Gaia e a ARS Norte para a instalação no edifício da antiga escola Marinha 1 de uma nova Unidade de Saúde Familiar, que prevê também a integração naquele local da Unidade de Cuidados na Comunidade de Espinho (atualmente em Arcozelo), do Centro de Respostas Integradas para comportamentos aditivos e dependências, da Unidade de Recursos Assistenciais Partilhados, de um Centro de Diagnóstico Integrado (para realização de exames como colheitas de sangue ou eletrocardiogramas) e de um Gabinete de Saúde Oral; ou o processo que descentralização de consultas de especialidade do Centro Hospitalar Vila Nova de Gaia/Espinho que são feitas em Gaia e que em breve poderão ser realizadas em Espinho.

Espinho é um concelho rico, vasto, no que concerne ao movimento associativo. Com que olhos encara as associações locais?

Não conseguimos sequer perspetivar outro modelo de gestão autárquica que não encare as associações locais como parceiros fundamentais de todo o tipo de políticas e atividades que se desenvolvem no concelho. O nosso movimento associativo é uma parte muito importante do nosso traço identitário e carrega consigo um património histórico e cultural que importa preservar e promover. Fizemos, por exemplo, uma inversão na política de gestão do Centro Multimeios de Espinho, abrindo aquele espaço ao nosso movimento associativo, e temos feito um esforço para integrar as nossas coletividades e instituições em todas as atividades promovidas pela autarquia. Por incrível que pareça, pela primeira vez realizou-se uma reunião de trabalho conjunta com o CINANIMA, FEST e FIME e julgo que isso é um bom indicador da lógica de proximidade, diálogo e cooperação que queremos estabelecer com as instituições e coletividades espinhenses.

Denunciou derrapagens em várias obras municipais com “mão” do PSD, entre elas o Estádio Municipal de Espinho e o ReCaFe. Em que ponto estão estes projetos? E se lhes foram implementadas melhorias de gestão e planeamento?

É importante esclarecer que as denúncias que temos vindo a fazer sobre derrapagens e erros nas empreitadas em curso não se prendem com guerrilhas partidárias, mas sim com um modelo de gestão que entende ser fundamental os cidadãos estarem informados sobre a gestão dos recursos públicos. No que diz respeito às empreitadas, e apesar de estarem em diferentes fases, há, infelizmente, uma linha comum que é a da ausência de planeamento conjugada com erros de projeto. No ReCaFE, para além de um conjunto muito alargado de não conformidades que detetámos e que terão de ser resolvidas pela via judicial, estamos a corrigir aspetos básicos como o facto de a Praça Progresso, que foi pensada para ser um espaço de eventos, não ter o projeto de eletricidade adequado ao fornecimento de energia. Há ainda uma questão que nos preocupa e que se prende com o facto de, por motivos economicistas, se terem reduzido para menos de um terço do que estava previsto no projeto inicial algumas infraestruturas essenciais para a segurança dos equipamentos e, portanto, estamos a aguardar um parecer que nos garanta a viabilidade de abertura. Sei que os cidadãos muitas vezes não compreendem, por exemplo, por que motivo os jardins não têm manutenção, mas, não tendo ainda recebido a obra, não podemos intervir nessas matérias. Ainda assim, estamos a fazer um esforço muito grande para devolver aquele espaço aos Espinhenses e já demos início ao processo de receção da empreitada, pelo que esperamos ter boas notícias em breve.

E no que diz respeito ao Estádio Municipal?

No Estádio Municipal eu diria que a situação é mais preocupante. Ao contrário do que muitas vezes se vai ouvindo e sem qualquer tipo de fundamento, a Câmara Municipal tem-se empenhado ativamente para garantir que a obra continua e termina dentro dos prazos estabelecidos. Nestes escassos meses, já reuni pessoalmente mais vezes com os responsáveis pela obra do que até então. Mas, infelizmente, há problemas objetivos que têm colocado alguns entraves. Desde logo, um projeto que tem demasiados erros e que implica um trabalho quase diário de ponderação, procura de alternativas e readaptação. Não se percebe que, num projeto desta magnitude, se avancem com projetos onde as fundações não suportem com o peso das bancadas ou onde não esteja previsto um sistema de iluminação. Com a supressão destes erros básicos e com a escalada de preços a que se tem assistido, é importante ter em perspectiva que o valor final desta empreitada poderá facilmente duplicar em relação ao que estava inicialmente previsto. A conjugação destes fatores tem, por isso, colocado o empreiteiro responsável pela obra numa situação complicada e que estamos a tentar gerir para garantir que a obra não para. Neste momento os trabalhos estão em curso e tudo faremos para que assim se mantenham. Temos também a intervenção na entrada norte do concelho, onde detetámos zonas onde veículos pesados não passam ou onde dois carros teriam muita dificuldade em cruzar-se em sentidos opostos. Estamos a tentar minimizar esses problemas, mas a verdade é que aquela intervenção ficará longe de ser o que aquela zona verdadeiramente necessitava. Está ainda a decorrer a requalificação da Escola Sá Couto, onde detetámos fenómenos como a ausência de ligações de telecomunicações, desníveis sem proteção para os alunos ou entradas sem acesso para ambulâncias. Foi esta a realidade com que nos deparámos e que tem exigido um grande esforço de acompanhamento e intervenção, mas com dedicação e perseverança conseguiremos dar a volta por cima.

A gestão e proteção da costa têm sido outras das preocupações que tem enunciado. Que planos existem para esta matéria?

Entrou em vigor há relativamente pouco tempo o novo Programa de Orla Costeira Caminha-Espinho, que tem precisamente como objetivo salvaguardar os recursos e valores naturais e regular a ocupação, uso e transformação do solo nessa área. Em Espinho, o programa terá efeitos mais visíveis na zona de Paramos, onde já estivemos com a Agência Portuguesa do Ambiente e com a Junta de Freguesia com o objetivo de delinear

Factualmente, partimos para 2022 com um Orçamento Municipal onde faltavam: 545 mil euros para a empreitada do ReCaFe e 3,26 milhões de euros para o Estádio Municipal.

a melhor estratégia para realizar as intervenções que serão necessárias e procurando reduzir o seu impacto na comunidade local. Mas o que verdadeiramente me preocupa e, muito sinceramente, não consigo compreender como, até hoje, não houve coragem e vontade política para travar esta luta, é o problema relacionado com a dominialidade na frente marítima. Há praticamente 150 anos que Espinho tem vindo a ser gravemente prejudicado em relação a todos os outros concelhos do litoral pela impossibilidade de intervenção urbanística na zona costeira. Olhando para o que foi feito em determinadas zonas costeiras da Póvoa de Varzim, Vila do Conde, Matosinhos, Gaia ou Porto, só para dar alguns exemplos, não conseguimos compreender como nos é negada a possibilidade de adotar políticas de regeneração e requalificação urbana semelhantes. Este é um assunto da maior relevância e estamos dispostos a ir até às últimas consequências para fazer justiça a Espinho e aos Espinhenses, estando neste momento a equacionar avançar com uma ação judicial contra o Estado se não recebermos sinais claros de abertura para ultrapassar esta injustiça abissal.

Nas várias intervenções públicas que tem feito, o Presidente tem apelado à necessidade de uma maior atenção para as freguesias, para as suas dinâmicas, para o reforço das suas capacidades. Que papel é que as mesmas poderão desempenhar na construção de um concelho mais equilibrado?

Sempre defendi uma gestão municipal que olhasse para o território como um todo e que valorizasse todas as freguesias e todos os lugares do nosso concelho. É absolutamente fundamental assumirmos o desafio de crescer demograficamente e rejuvenescer o concelho e isso só será possível fazendo crescer Espinho para lá do núcleo central urbano. Para isso, temos a ambição de estender as ruas 20, 24 e 32 para sul, integrando a freguesia de Silvalde na malha urbana; criar um corredor verde que ligue a ribeira de Silvalde ao Parque da Cidade, em Anta, e dar continuidade à rua 41 para consolidar a zona nascente; reforçar a oferta habitacional e de serviços em Anta e em Guetim; ou criar um novo parque industrial e valorizar a zona do aeródromo em Paramos. São objetivos estratégicos em que estamos a trabalhar no domínio do planeamento, para além de uma postura integradora das Juntas de Freguesia no processo de funcionamento do Município, não só chamando os Presidentes de Junta a ter um papel mais ativo no processo de decisão municipal, mas, também, através de coisas tão simples como passar a notificar a Junta de Freguesia quando ocorre uma rutura no sistema de abastecimento no seu território.

O contexto pandémico e as dificuldades que lhe foram/são inerentes vieram reforçar a importância da vertente social da sociedade civil. No campo da ação social, quais são as metas traçadas para este mandato?

Julgo que ainda estamos a caminhar sobre a incerteza dos danos provocados pelo contexto pandémico, que deixou e deixará cicatrizes profundas na nossa sociedade, com consequências sociais cuja extensão ainda não conhecemos totalmente. Se juntarmos o fenómeno da inflação e o aumento generalizado do custo de vida, temos todos os ingredientes para estarmos perante a necessidade de ter uma capacidade de intervenção social muito robusta. Por isso, o primeiro desafio será criar uma verdadeira rede social que agregue os diversos intervenientes do setor social em torno de uma estratégia



comum capaz de mudar o paradigma de intervenção social. É importante sermos capazes de criar as condições necessárias para capacitar as famílias e incidir sobre a origem dos seus problemas, em detrimento das abordagens puramente assistencialistas que muitas vezes prevalecem. Depois, queremos recuperar rapidamente a habitação social que está inutilizada para a colocar ao serviço das famílias; criar uma equipa piquete de apoio a pequenas reparações nas habitações de pessoas e famílias em situação de carência ou fragilidade; investir em programas municipais de saúde oral, visual e mental; e olhar muito seriamente para as questões relacionadas com a igualdade e com as acessibilidades.

Este é o primeiro Dia da Cidade que celebra, na qualidade de Presidente da Câmara Municipal de Espinho. Que sentimentos e emoções lhe ocorrem nesta data? E que mensagem final gostaria de deixar a todos os espinhenses?

É naturalmente uma honra e um orgulho muito grande. Espinho é a minha terra, a minha comunidade e uma parte muito importante da minha vida. Como tive oportunidade de referir na tomada de posse, a imensidão da honra que sinto pela oportunidade de servir Espinho é apenas suplantada pelo enorme sentido de responsabilidade que este desafio acarreta. Encaramos esta responsabilidade de forma muito séria e trabalhamos diariamente com o máximo de empenho e dedicação para construir um futuro melhor para Espinho e para os Espinhenses. Tenho a certeza de que, enquanto comunidade e honrando a nossa identidade e o nosso património, seremos capazes de fazer Espinho Melhor.

Espinho é a minha terra, a minha comunidade e uma parte muito importante da minha vida.

o explicador



O QUE SÃO AS SUBVENÇÕES VITALÍCIAS?

A subvenção mensal vitalícia (SMV) foi criada em 1985 pelo governo do Bloco central (PS/PSD), liderado por Mário Soares. Esta subvenção tem como finalidade compensar os anos de serviço público prestados pelos titulares de cargos políticos e dos juizes do Tribunal Constitucional, que não sejam magistrados de carreira. A remuneração é paga pela Caixa-Geral de Aposentações.

Quem usufrui destas subvenções?

Os membros do Governo, os Ministros da República, os deputados à Assembleia da República, o Governador e secretários adjuntos de Macau e os juizes do Tribunal Constitucional - que não sejam magistrados de carreira - têm direito a esta subvenção, desde que tenham exercido os cargos ou desempenhado as respetivas funções, após o 25 de Abril de 1974, durante 12 ou mais anos, consecutivos ou interpolados. Têm também direito os ex-Presidentes da Assembleia da República e os ex-Primeiros-Ministros na vigência da Constituição da República, nos termos do n.º 4 do artigo 25º.

Quantas pessoas recebem a Subvenção Mensal Vitalícia?

Segundo a última lista disponibilizada no site da Caixa-Geral de Aposentações, datada de junho de 2022, existe um total de 303 beneficiários. No entanto, alguns destes encontram-se com a o seu estado suspenso, com redução total ou redução parcial. Estas condições podem estar impostas por iniciativa do próprio ou pelo regime legal aplicável. Em condição suspensa contabiliza-se um total de 23 pessoas.

E quanto auferem por mês?

A última lista das subvenções mensais vitalícias indica valores que variam entre os 883 e os 13.607 euros mensais. A subvenção mensal vitalícia é calculada à razão de 4% do vencimento base correspondente à

data da cessação de funções do cargo do seu titular, tendo em conta o desempenho que mais tempo tiver permanecido, por ano de exercício, até ao limite de 80%. Quando o beneficiário da subvenção perfaz 60 anos ou se encontre incapacitado, a percentagem referida no número anterior passará a ser de 8%.

Quanto gasta o Estado por ano?

No ano de 2021, o Estado gastou 7,3 milhões de euros e, assim, desde 1985, o Estado já gastou mais de 150 milhões no pagamento destas subvenções. Regista-se ainda uma notória discrepância entre os valores auferidos pelo sexo masculino e o feminino. Por exemplo, até 2020, os homens auferiram mais 118 milhões comparativamente com as mulheres.

Algumas curiosidades

- A pessoa que mais auferi desta subvenção vitalícia é Vasco Vieira (13.607 euros mensais). Vasco Joaquim

Rocha Vieira, General do Exército Português, é um militar e político português que exerceu as funções de Ministro da República para os Açores e de último Governador de Macau;

- Zita Maria Seabra Roseira foi a primeira mulher a dar entrada na lista das subvenções vitalícias, no ano de 1988. É uma política e editora literária portuguesa, tendo desempenhado funções enquanto deputada nas II, III e IV Legislaturas;

- Entre os políticos mais conhecidos na esfera pública, constam nomes como o ex-Primeiro-Ministro, António Guterres (4.138 euros mensais); o ex-Presidente da Assembleia da República, Eduardo Ferro Rodrigues (2.635 euros); José Sócrates (2.372 euros); Pedro Santana Lopes (2.199 euros com redução total); Luís Marques Mendes (3.311 euros - suspenso por iniciativa própria) e Manuela Ferreira Leite (2.759 euros com redução parcial).

Fontes: Caixa-Geral de Aposentações; www.ccarquivos.azores.gov.pt; Procuradoria-Geral Distrital de Lisboa - Ministério Público; Polígrafo

PUB

O Golfinho
Marisqueira / SnackBar

Rua 2, N°663 4500-259 Espinho
Tel.: 227 344 294

facebook.com/golfinho.espinho/

o outro lado

REFLETIR SOBRE ESPINHO: O "QUASE MEIO SÉCULO" DE CIDADE

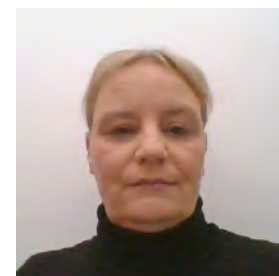
No âmbito das comemorações do 49.º aniversário da elevação de Espinho à categoria de cidade, o Maré Viva procurou reunir a diversidade e pluralidade de vozes para que refletissem sobre o estado atual da cidade e, sobretudo, o que o futuro lhe reserva. Os testemunhos recolhidos refletem sobre os "bons velhos tempos" da cidade espinhense, apontam as dificuldades que atravessou (e atravessa) e os desafios mais prementes que se avizinham. Do contexto político local e social, um total de cinco testemunhos integram esta reflexão sobre o passado, presente e futuro de 49 anos de história de uma Cidade.



Paulo Leite
PSD

Paulo Leite, eleito do PSD na Assembleia Municipal de Espinho:

"Sou espinhense e nasci aqui há 57 anos. Lembro-me de quando Espinho passou da categoria de vila para cidade: uma vila pacata, onde toda a gente se conhecia e era fácil chegar a todo lado. Espinho foi-se alterando nas suas características e deixou de ser a cidade que toda a gente conhecia pela passagem do comboio. Muitas vezes, quando se falava de "ir lá baixo", era essa zona próxima da linha, onde as pessoas passeavam e existia o Palácio, o "picadeiro" e todas as esplanadas que ainda hoje deixam muitas saudades. A linha depois passou a ser subterrânea e notou-se a falta de algo naquela área. Durante quase 20 anos perdemos uma zona muito agradável e que foi substituída por nada. Está-se agora a completar essa substituição com o final da obra do ReCaFE. Na verdade, é uma obra de um Executivo do PSD e que será posta ao serviço do público por parte de um outro partido, mas o mais relevante é que a obra foi concluída. O nosso sentimento da substituição do "antes pelo depois", é de que este "depois" será melhor, com espaços mais adequados para as pessoas e para a cidade. Valoriza o território de Espinho e a qualidade de vida das pessoas. Isso deixa-nos a nós, PSD, muito satisfeitos por termos alcançado os objetivos, quando estivemos no poder: dar a Espinho a qualidade de vida com que sempre sonhamos. E continuamos a pensar da mesma forma. É com agrado, grande orgulho e satisfação que vemos hoje, finalmente, uma cidade desenvolvida e mais moderna. Espinho passou por uma fase em que tudo faltava e era necessário o desenvolvimento. Hoje, trata-se de uma cidade "quase satisfeita" ao nível do edificado. Agora é preciso começar a dar a dimensão humana e a qualidade de vida aos espinhenses, no sentido de os mais velhos terem boa qualidade de vida, Saúde, exercício físico, passatempos, etc.. Sem esquecer, também, o apoio social às pessoas. Chega o momento de dar atenção às pessoas e, para o futuro, o foco é nelas".



Ana Rezende
CDU

Ana Rezende, eleita da CDU na Assembleia Municipal de Espinho:

"A CDU congratula-se pelos 49 anos da Cidade de Espinho, edificada em pouco mais de um século sobre os humildes palheiros piscatórios rudimentares. Atrairdo ilustres forasteiros, confrontando-os com o povo vareiro, Espinho formou gente de vistas largas, organizada em poderoso movimento associativo, que rasgou dias de progresso, de centralidade e de pioneirismo para a então Praia.

A atualidade briga com este passado! A visão eleitoral rasteira de PSD e PS, subjugada ao poder económico especialmente retrógrado, tem deixado Espinho perder centralidade, atratividade, importância. PS e PSD expulsaram jovens e população ativa (subjugando-se à especulação imobiliária e ao encerramento de empresas e serviços), deixando os restantes diminuir e envelhecer.

Essa maioria sénior foi brindada com vias cicláveis, construídas em condições terceiro-mundistas, inadaptadas ao relevo da Cidade e que apenas complicam a locomoção pedestre dos idosos. Em inconsistente "Maria-vai-com-as-outras" ambiental, resolveu-se ainda complicar a circulação rodoviária - há muito sem acessos decentes -, quer com obstáculos urbanos estudados, quer com a construção de uma grande superfície na entrada da Cidade, congestionando a própria A29. Com estas dificuldades rodoviárias, não complementadas com transportes urbanos dignos desse nome, vão abrir dois parques subterrâneos na baixa da Cidade. Após sacrifício da zona sul pelo enterramento-miniatura da ferrovia e pela recente aprovação criminosa de arranha-céus, resta concluir que as forças eleitas pela maioria dos espinhenses souberam criar um verdadeiro "nó-cego" no futuro de Espinho. Os 50 anos da Cidade aproximam-se e a proposta da CDU é: parar e pensar! Discutir Espinho, mobilizando todos os Espinhenses, pois todos somos responsáveis pela Cidade".

PUB


Centro Óptico de Espinho



Rua 20, Nº584 Espinho T.: 227 319 999
code.espinho@gmail.com Tel.: 916 182 632


50 Anos


LAVÉLIA®

LAVANDARIA A SECO

Rua 19, Nº 356-370 | 4500-255 Espinho
tel: 227 341 266 | e-mail: lavelia@netcabo.pt

RUA 19, N 254 - ESPINHO T. 227 320 524
facebook.com/Brincalandia




BrincaLândia



João Matos
BE

João Matos, eleito do Bloco de Esquerda na A.M.:

"Espinho é uma cidade reduzida à sua incapacidade de responder às sucessivas crises económicas e sociais. É uma cidade que tem um rendimento médio inferior à média do país, ocupando os lugares mais baixos na Área Metropolitana do Porto. O direito à cidade não se cumpre. É uma cidade onde as pessoas mais desfavorecidas são relegadas para os subúrbios da cidade – como vemos em Paramos ou no Bairro de Ponte de Anta. Vemos também que, em 49 anos, é uma cidade cada vez mais pensada e desenhada ao sabor e pela mão das elites. À cabeça, evidentemente, os interesses de Manuel Violas, assim como os de alguns grupos do setor imobiliário. Vemos uma cidade "confinada" e "vendida" a um turismo que em nada a desenvolve e que afasta os seus. Também o acesso e os serviços da cidade não são iguais e preocupa-me as políticas educativas do concelho no âmbito da transferência de competências. É um processo que não está a ser transparente e os nossos agrupamentos escolares vão acentuar o recurso a outsourcing e a empresas privadas.

Sabemos bem da inexistência na área da mobilidade, na oferta de serviços e transportes que nos coloquem em pertença com a AMP. É verdade que temos uma linha de comboio que nos liga ao centro do Porto, mas não temos nada mais. Também me preocupa a inexistência de políticas sociais robustas e que tirem da pobreza quem sempre nela viveu. Não temos uma política autárquica autónoma, forte e que inverta este processo de reprodução intergeracional da pobreza. Quem nasce pobre em Espinho, permanece na pobreza e não sai dela. Isto são dados consistentes a que podemos aceder através do Instituto Nacional de Estatística ou da PORDATA. Se estamos a celebrar a elevação de Espinho a cidade, então, há que dizê-lo: para que Espinho seja aquilo que é - uma cidade bela - que seja uma cidade que a todos pertence e que nela se concretize o direito à cidade, que ainda não é sentido por tanta gente."



Helder Rodrigues
ADCE

Hélder Rodrigues, presidente da direção da Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho:

"A cidade de Espinho nos últimos anos preparou-se e está preparada para a reconquista do nome e estatuto de "Rainha da Costa Verde", devidamente reconhecida e valorizada pelos concelhos limítrofes. Com a conclusão e entrega das obras do ReCaFE, torna a nossa Cidade mais atrativa e acolhedora não só para os Espinhenses, bem como para quem nos visita. A nova centralidade que vivemos em Espinho permite alargar e potenciar o comércio, não se limitando às ruas 19 e 23, mas dinamizando todas as ruas periféricas. Acredito que com o novo parque habitacional que está a surgir vai ser possível dinamizar e fazer crescer a nossa Cidade.

Espinho atualmente necessita de criar um parque industrial por forma a aproveitar os excelentes acessos da nossa cidade, por forma a atrair e captar novos investimentos bem como a criação de emprego no concelho. Existir uma estratégia de desenvolvimento sustentável onde a mobilidade e o setor dos transportes devem ser considerados no caminho para o Carbono Zero. Maior envolvimento público e civil com as IPSS [Instituição Particular de Segurança Social] do concelho por forma a criar uma cidade mais equitativa. A criação de incentivos ou programas para possibilitar aos jovens fixarem-se em Espinho, com a habitação a custos controlados e o Primeiro Direito promovido pelo Executivo traduziu-se numa excelente iniciativa, no entanto temos que ter um processo simples, próximo, justo e desburocratizar."



Vasco Ribeiro
PSD

Vasco Ribeiro, presidente da Junta de Freguesia de Espinho:

"A elevação de Espinho a cidade é a consagração de uma terra que desde muito cedo mereceu atenção e atraiu gente. Seja para investir, viver, crescer ou simplesmente usufruir do muito que esta terra tem. Há quase cinquenta anos como cidade, Espinho nos últimos anos passou por uma das fases de maior investimento, tanto público como privado. A conclusão do ReCaFE trará uma nova amplitude e vida à cidade que, pela primeira vez, terá liberdade para desfrutar de todo aquele espaço central. Esta abertura, assim como dos parques de estacionamento, irá dissipar muitos dos constrangimentos diários que a cidade tem sentido.

A cidade está a crescer para sul e também a Rua 2 merece um rasgo que acompanhe a requalificação de Espinho. Esta frente mar, da Rua 23 à Capela de São Pedro, pede um olhar que traga uma vida que acompanhe a tradição de esplanadas da antiga Avenida 8.

Espinho tem todo o potencial para ser referência de qualidade de vida, temos que adotar políticas que facilitem e que tornem possível que também os jovens a vivam e se fixem na cidade. O incentivo à habitação jovem é também um incentivo ao dinamismo, Cultura e vida da cidade.

A cidade ainda tem desafios, mas também muito futuro. No dia 16 de junho Espinho merece que a celebremos."

PUB

CASA MENINO JESUS

Artigos Religiosos
Cera de toda a Qualidade

Pedro Miguel Pinto de Sousa

Rua 4 n.º 642 | 4500-343 ESPINHO | Tel. 227 313 201

OSTRA CONGELADOS
RUA 18, n.º 729 - ESPINHO | 227 346 184

Tabacaria do mercado
Rua 23 n402*Espinho*227342717

espaço cidadão

Jovens europeus compram mais produtos falsificados e continuam a aceder a pirataria



São dados que resultam de um estudo levado a cabo pelo Instituto da Propriedade Intelectual da União Europeia, e que revelam que mais de metade (52%) dos europeus inquiridos na sua elaboração, com idades compreendidas entre os 15 e os 24 anos, admitiu ter comprado pelo menos um produto falsificado em 2021 (quer de forma intencional, quer de forma accidental). Os números revelam também que um terço (33%) disse ter acedido a conteúdos digitais a partir de fontes ilegais. Os valores fazem parte da edição de 2022 do Painel de Avaliação da Propriedade Intelectual e Juventude, que fornece uma atualização respeitante aos comportamentos dos mais jovens quando confrontados com a violação da propriedade intelectual, num contexto pandémico. Debruçando-nos apenas sobre os que o admitem ter feito de forma intencional: 37% compraram um produto falsificado, e 21% utilizaram, reproduziram, descarregaram ou transmitiram conteúdos em plataformas ilegais. No caso concreto de Portugal, 34% dos jovens inquiridos compraram intencionalmente uma falsificação, e 17% acedeu a conteúdos pirateados. Ainda assim, 60% dos jovens europeus disse preferir o acesso a conteúdos digitais através de fontes legais, em comparação com os 50% que deram resposta semelhante em 2019. Em

Portugal, este valor cresce, e representa cerca de 68% dos jovens. Fatores como o preço de um determinado serviço de streaming ou produto e a sua disponibilidade continuam a ser os principais motivos para a compra de contrafações e para a pirataria digital. Variáveis como as ciberameaças, a fraude cibernética ou o impacto ambiental estão entre as principais bases dissuasoras.

Pirataria na Internet

Atentando apenas e só nos conteúdos digitais, é possível verificar que o acesso aos mesmos através de fontes legais está a ganhar terreno entre as gerações mais jovens. Cerca de 60% dos inquiridos disseram não ter utilizado, reproduzido, descarregado ou transmitido conteúdos a partir de plataformas ilegais em 2021, em comparação com os 51% de 2019, e 40% em 2016. A evolução dos valores confirma essa tendência positiva. Ainda assim, a pirataria intencional manteve-se estável: 21% dos jovens consumidores (um em cada cinco) reconheceu ter acedido a conteúdos pirateados nos últimos 12 meses. Uma proporção significativa de jovens foi enganada no acesso a conteúdos pirateados: 12% viu conteúdos pirateados de forma accidental, e 7% não

sabem se o fizeram. Entre os principais formatos pirateados estão os filmes (61%) e séries televisivas (52%), seguidos da música (36%), utilizando sobretudo websites dedicados, aplicações e plataformas de redes sociais.

Compra de Falsificações

Refletindo no contexto pós-pandémico, o mais recente estudo confirmou que 37% dos jovens compraram intencionalmente um ou vários produtos falsificados, o que constitui um aumento significativo em relação aos resultados anteriormente obtidos (14% em 2019). O número varia consideravelmente por país, sendo a percentagem mais elevada registada na Grécia (62%), e a mais baixa na República Checa (24%). Os produtos contrafeitos que os jovens mais compram são roupas e acessórios (17%), seguidos de calçado (14%) e dispositivos eletrónicos (13%). Os inquiridos reconheceram dificuldades em distinguir os produtos genuínos das falsificações. Assim, 48% disse não ter comprado tais produtos, ou não ter a certeza se o teria feito.

Razões e alertas

Como já referido, o preço e a disponibilidade continuam a ser as principais razões apontadas para a compra de produtos falsificados e para o acesso a pirataria. Também as influências sociais, o comportamento da família, amigos e conhecidos, está a ganhar uma importância significativa. Outros motivos incluem o não se importar ser o produto é uma falsificação (ou se a sua fonte é ilegal), não notar qualquer diferença entre produtos originais e falsificados, e também a facilidade de encontrar ou encomendar produtos falsificados online. Um em cada dez jovens mencionou recomendações de influenciadores ou pessoas famosas. No meio de todo este contexto, que fatores levam os jovens a repensar as suas decisões? De acordo com os resultados, os riscos pessoais de fraude cibernética e as ciberameaças continuam a condicionar certos comportamentos. Para além destes, também a melhor compreensão do impacto negativo sobre o ambiente ou sobre a sociedade são agora mais amplamente mencionados pelos mais jovens.

FONTE: Instituto da Propriedade Intelectual da União Europeia

PUB

Tel.: 227 311 140 @casameirelesespinho Av. 8 N°672 - Espinho

entrevista

Com profissionais de "Stranger Things", Netflix e técnicos de Tarantino: o FEST está para chegar



É já entre os dias 20 e 27 de Junho que o FEST - Festival Novos Realizadores/Novo Cinema chega a Espinho. Um "renascimento", depois de dois anos de pandemia, onde se assistiu a grande parte da programação através do online.

Como grande novidade para 2022, surge o "Sound and Music Hub", uma programação de cariz "especial", na Academia de Música, que trará a Espinho nomes como Will Files (designer de som da série "Stranger Things"), Mark Ulano (misturador de som de Quentin Tarantino) e Jo Monteiro (liderou o casting da série original portuguesa da Netflix, "Glória"). Estes e outros destaques, em entrevista a Filipe Pereira - diretor do Festival.

Que linhas orientam a programação do FEST concebida para 2022?

Este ano, como forma de celebrar também o regresso à normalidade e o fim dos tempos mais conturbados da pandemia, temos como tema central o Amor e a união das pessoas. Vamos celebrar as uniões que foram surgindo entre os participantes nestes últimos 18 anos de Festival, de forma a comemorar a maioridade do nosso evento.

Enquanto festival de cinema sempre nos posicionamos de acordo com o que nos rodeia, olhando para o universo cinematográfico como uma série de pontos espalhados pelo planeta, em constante necessidade de conexão. A nossa programação cinematográfica expressou sempre essa necessidade, numa missão que exige uma adaptação contínua à agenda atual, uma antecipação de tendências e requisitos futuros, bem como uma sensibilidade aos grandes eventos por todo o mundo.

Assim surgiu uma programação especial de celebração do melhor Cinema Ucrainiano, através de uma extensão do Festival de Cinema de Odesa, o qual seguimos desde a sua criação.

Em conjunto com esta constante observação e preocupação pelo outro fizemos também uma campanha para oferecer passes completos para o programa de Cinema e Indústria do FEST a cineastas e estudantes de cinema ucranianos. Fora desta mudança e celebrações, mantemos como sempre o mais alto nível de profissionais de indústria que vamos ter no nosso evento e que proporcionam momentos de networking e de aprendizagem que já fazem do FEST um festival preponderante na indústria cinematográfica a nível mundial.

Quais são as expectativas da organização para a edição corrente?

As nossas expectativas são de reencontro e também passam por continuar a manter, e se possível elevar, o nível das nossas sessões de indústria e também do nosso programa de cinema de competição, os quais são extremamente analisados e alvo de uma ponderada avaliação nos meses que antecedem os dias do festival. Esperamos reencontrar os participantes que já fazem do FEST e Espinho uma paragem obrigatória todos os anos e queremos cada vez mais aproximarmo-nos da cidade, que nos oferece um ambiente inigualável, com as nossas praias, o bom tempo e a boa comida, às quais os participantes oriundos de mais 30 países diferentes não passam despercebidos e com a qual se encantam. Sendo este a nossa 18ª edição as nossas expectativas são sempre de crescer e tornarmo-nos cada vez mais maduros e uma referência não só para os que nos visitam mas sobretudo para os habitantes de Espinho, para os quais temos também sempre uma parte da programação dedicada, com as nossas sessões de cinema a preços acessíveis e ainda as sessões ao ar livre, no nosso espaço FESTIVAL Village, que este ano regressa com muitas atividades para todas as idades e com acesso gratuito. Procuramos sempre esta simbiose entre o nosso evento e a cidade, também como forma de agradecimento aos nossos parceiros, num esforço conjunto de promover o comércio local e fomentar o turismo mesmo fora das datas do nosso evento.

De que forma é que o período pandémico condicionou o festival?

Como todos sabemos, o período pandémico teve consequências dramáticas em todos os setores mas principalmente nos que a nós mais nos dizem respeito, o turismo e a cultura. Sobrevivemos aos últimos dois anos graças ao esforço hercúleo da nossa equipa que apesar de não muito numerosa dedica-se de corpo e alma a que todas as partes do evento funcionem e melhorem a cada edição. Sem viagens, tivemos de passar grande parte da programação para o online. Tendo inclusive de alterar as datas normais do nosso evento, devido às restrições. Estes são os motivos pelos quais esta edição se transforma numa espécie de renascimento - o qual procuramos retratar na imagem oficial deste ano, criada pelo grande artista storyboarder Temple Clark, que fará também parte do nosso programa de indústria, falando sobre o uso do storyboard no cinema, uma vez que ele é responsável por esse trabalho em filmes de grande

sucesso como "O Jogo da Imitação" e "Harry Potter e o Prisioneiro de Azkaban".

Quais são as novidades propostas para 2022?

A grande novidade que planeamos cuidadosamente para este ano foi a primeira edição do Sound and Music Hub. Nos dias 24 e 25 de junho vamos ter uma programação especial na Academia de Música de Espinho, com palestras ao longo dos dois dias, com alguns nomes incontornáveis da composição, edição, mistura e supervisão de som e música no cinema. Preparamos esta programação em conjunto com a Sound Particles, o software de som português que foi usado no Dune e que vai ter uma forte presença através do Nuno Fonseca, CEO da empresa portuguesa e grande parte da equipa. Também na Academia de Música de Espinho vão estar nomes como Will Files, designer de som e supervisor de edição de som da série "Stranger Things" e do mais recente filme da saga "Batman" e Mark Ulano, misturador de som que trabalha há 25 anos com Quentin Tarantino, e conta com duas nomeações para o Óscar por "Once Upon a Time in Hollywood" e "Inglourious Basterds", entre muitos outros. Esta é a grande novidade da nossa programação de indústria, que conta novamente com um dia dedicado a Efeitos Visuais, temos também no nosso programa (que já podem encontrar disponível no nosso website) temas como o Financiamento Público de Cinema, pelo CEO da Film i Vast Tomas Eskilsson; um foco no papel da mulher e nas barreiras que enfrenta na indústria cinematográfica com a Lucy Brown, fundadora da Women in Screen, vamos também falar sobre a parentalidade na indústria e desses desafios. De Portugal temos a Jo Monteiro, que se juntará à Caprice Crawford e irão liderar uma aula sobre Casting, tendo a Jo Monteiro liderado a equipa de Casting da primeira série original portuguesa na Netflix, a Glória.

São apenas alguns dos motivos para levar profissionais, estudantes ou amantes do cinema às nossas salas, que se dividem mais uma vez entre o Centro Multimeios de Espinho, a Junta de Freguesia de Espinho, o Casino Espinho para as sessões de cinema, e desta vez também a Academia de Música de Espinho para o Sound and Music Hub. Nada disto seria possível sem o apoio da Câmara Municipal de Espinho e a parceria de todos estes locais, que nos ajudam a levar aos habitantes e visitantes o melhor do mundo do cinema e o que ele tem para nos ensinar.

O que é que o futuro poderá reservar para o festival?

Não gostamos de fazer previsões. Para já o foco é fazer desta edição a melhor e mais forte de sempre e assim sucessivamente. Estamos felizes por este regresso à normalidade, por passarem estes dois anos mais difíceis e em que mesmo assim mantivemos a programação que nos foi possível, e temos a certeza que esta é uma edição especial, consistente e que vai marcar a diferença, fazendo de nós cada vez mais reconhecidos na cidade, no país e no mundo. Em mente teremos sempre que é preciso melhorar, progredir e que estamos cá para continuar a receber de braços abertos todos aqueles que nos visitam assiduamente, que fazem parte da nossa comunidade e a quem já chamamos amigos, e sobretudo aqueles que nos vão conhecer pela primeira vez e os quais temos a certeza que não vão sair de Espinho indiferentes e que vão alargar este nosso círculo, o qual só queremos e só faremos com que cresça.

desporto

Estreia positiva do GD Ronda no Distrital de Futebol de Praia



Na manhã de 10 de Junho, o GD Ronda fez a sua estreia no Campeonato Distrital de Futebol de Praia, na Praia da Torreira. A partida inaugural, diante do Calvão, terminou empatada a três (marcaram Paulo Leite e Miguel Monteiro). No desempate, através da marcação de grandes penalidades, a formação de Vagos acabou por ser mais feliz, e trancou o resultado final em 4-3. Na segunda partida, o GD Ronda venceu o Tarei por convincentes 6-2,

garantindo a passagem aos quartos de final da prova. Rúben Leite esteve em destaque, ao apontar três golos. Marcaram ainda Tiago Almeida, Daniel Silva e Miguel Monteiro. Desta forma, o Calvão terminou em primeiro lugar da série, à frente do GD Ronda, graças à vitória nas penalidades na jornada inaugural. Esta quinta-feira joga-se a passagem às meias-finais: o GD Ronda enfrenta o Mansores, pelas 10h30.

Lara Martins e Lara Pereira formam dupla de campeãs regionais

No passado sábado, Lara Martins e Lara Pereira venceram a competição regional de duplas ao ar livre. A competição foi disputada em Marco de Canaveses, no escalão de juvenis femininas.



Iniciados da Novasemente caem de pé na final da Supertaça de Futsal

O Barrô derrotou a turma de iniciados masculinos da Novasemente na final da Supertaça de Futsal, disputada no Pavilhão Polidesportivo de Alquerubim, em Albergaria-a-Velha. A partida, que opôs o primeiro classificado do

campeonato ao vencedor da Taça Distrital, não terminou da melhor forma para a formação de Anta, apesar dos esforços levados a cabo para contrariar o resultado.



Novasemente conquistou a Supertaça Distrital de Seniores de Futsal Feminino

Foi diante do São João de Ver que a Novasemente B conquistou, no decorrer da passada semana, em Maceda, a Supertaça Distrital de Seniores de Futsal Feminino. O emblema de Anta saiu vitorioso pela margem mínima: 3-2 foi o resultado final do encontro, que já se adivinhava disputado e difícil para qualquer um dos lados. Apesar de ter estado a perder por duas vezes, a Novasemente conseguiu levar o jogo para prolongamento e chegar à vitória.

PUB

ESTD. **GRACIOSA** 1984
CHURRASCARIA · RESTAURANTE · TAKEAWAY

Rua 62, nº5 e7
4500-364 Espinho

Tel.: 227 313 615



Manuel
SAPATARIA
Fundada em 1962
RUA 19 nº 236 · ESPINHO
tel: 22 734 09 35

60 ANOS
a calçar Portugal...



SC Espinho conquistou 9 pódios no V Torneio Internacional de Natação Master

A 10 de Junho, a secção de Natação do Sporting Clube de Espinho participou no V Torneio Internacional de Natação Master do FC Porto, uma iniciativa organizada pela secção de Natação do FC Porto, em parceria com a Associação de Natação do Norte de Portugal (ANNP). Na competição, que decorreu na Piscina de Campanhã, marcaram presença 371 atletas, em representação de 41 clubes. O Sporting Clube de Espinho esteve presente com cinco nadadores, e somou nove pódios por entre os vários estilos a avaliação. António Canelas conquistou o primeiro lugar nos 50 e 100 metros de mariposa, e tam-

bém nos 50 metros livres; Yolanda Rieenderhoff também triunfou nos 100 metros de bruços, e levou a prata nos 50 metros de costas; já Johny Cabral posicionou-se em segundo nos 50 metros livres, e em terceiro nos 100 metros livres; Fábio Floriano ficou em quarto lugar nos 50 metros de bruços, e sexto nos 100 metros do mesmo estilo. Na prova reservada à estafeta (4x50 metros livres), os nadadores António Canelas, Domingos Ferreira, Fábio Floriano e Johny Cabral classificaram-se em segundo lugar. No final da competição, foram alcançados nove pódios: cinco deles de ouro, três de prata e um de bronze.

Hugo Daniel em destaque pelo GD Ronda no Alentejo

No campo do atletismo, o atleta Hugo Daniel, do GD Ronda, esteve em destaque na passada semana, ao conquistar um lugar no pódio no respetivo escalão. Hugo Daniel foi o 17º da geral, na Meia Maratona "Brisas do Atlântico", com o tempo final de um hora, quinze minutos e dezassete segundos. Foi, assim, o segundo melhor nos M/40. Esta é uma das mais relevantes provas de Atletismo, e um dos grandes eventos no Alentejo.



PUB INST

maré viva
a maré chega pelo correio

12€ / ano

tesouraria@nascente.org.pt
ASSINATURA DIGITAL

PUB

CANNABIS STORE AMSTERDAM
Rua 19, Nº189 4500 - 250 Espinho
Facebook: storeamsterdamespino

Hortoda Jú

Rua 31, Nº887 - Espinho
T.: 227 310 707
facebook: hortodaju1991

Tele Rocha
Gás, Móveis e Electrodomésticos, Lda.
Avenida 24, nº 789
4500-201 Espinho
Tif: 227 330 730 | 227 341 612



Mais uma: Leões Bairristas conquistam a Supertaça da AFPCE/Construções Peixão

AFPCE

Não há duas, sem três: depois de terem conquistado o campeonato da primeira divisão da Associação de Futebol Popular do Concelho de Espinho (AFPCE) e também a Taça Cidade de Espinho, os Leões bairristas fecharam a época com o erguer da Supertaça. A turma de Silvalde enfrentou a Novasemente, e apenas um golo ditou as lides do jogo e o triunfo do campeão. A partida, disputada no domingo, no Complexo Desportivo

de Cassufas, foi pautada pelo equilíbrio: o golo solitário dos Leões surgiu nos descontos do primeiro tempo, por intermédio de Eduardo Pinhal. Na segunda metade, a Novasemente ainda chegou a enviar uma bola ao ferro, mas não conseguiu concretizar o golo do empate que se fazia adivinhar. Agora, é tempo do merecido descanso para os conjuntos do Futebol Popular.

Badminton da AA Espinho no assalto ao pódio nas Caldas da Rainha

No passado sábado, dia 11, a secção de Badminton da Associação Académica de Espinho participou na terceira jornada sénior da Fase Nacional, nas Caldas da Rainha, com vários lugares de destaque conquistados. Mariana Gonçalves Neves, na secção de pares de senhoras, e juntamente com Mariana Afonso, conquistou o ouro na prova (face ao par Madalena Fortunato/Beatriz Roberto). A mesma atleta, mas desta vez pareada com Rodrigo Almeida, voltou a alcançar o primeiro lugar, desta feita em pares mistos. Já Rodrigo Almeida levou a prata na competição de singulares.



Império de Anta diz "não se rever" na imagem que a AFPCE "passou" do emblema

Num comunicado dirigido às redações, e com o intuito de "informar toda a comunidade do futebol popular do concelho de Espinho", o Império de Anta disse "não se rever" na imagem que o conselho disciplinar/Direção da Associação do Futebol Popular do Concelho de Espinho (AFPCE) "passou" do emblema. "Perante tal facto, o Império de Anta Futebol Clube continuará a respeitar e cumprir os deveres emanados nos estatutos da As-

sociação de Futebol Popular do Concelho de Espinho.

No entanto, também, fora do âmbito das suas obrigações institucionais, os órgãos sócias do Império de Anta Futebol Clube não colaborará nem será mais usado para fins de promoção da Direção da Associação de Futebol Popular do Concelho de Espinho - presidida pelo Sr. Tiago Paiva - tornou público o clube.

PUB

M BARBEARIA DO MIDÃO

Rua 22, N.º361 - Espinho Tlm.: 915 089 434
facebook: Barbearia-do-midão Tel.: 221 132 157

Belameia
moda 1980

Malhas / Moda / Confeção
Rua 23, N.316 - Espinho TEL.: 936 506 461

Perfil Boutique

Rua 27, n.º 322 - Espinho
telef. 227 348 471

Bernardo Gomes de Almeida reconduzido na liderança do SC Espinho para o próximo triénio



No dia 7 de Junho, Bernardo Gomes de Almeida foi reeleito presidente da Direção do Sporting Clube de Espinho para os próximos três anos. Na Assembleia Geral, que decorreu no auditório da Junta de Freguesia de Espinho, o responsável enunciou algumas mudanças que o futuro reserva para o emblema, entre elas a criação do cargo de diretor desportivo (no caso do futebol) e também no

voleibol. Assim, para a Assembleia Geral, foram eleitos: Pedro Nélson de Sousa (presidente); Amélia Maria Cid (vice-presidente); José Manuel Campos, Manuel Ferreira Pires e Jorge André Cardoso (secretários e suplente). Já no que à Direção concerne, Bernardo Gomes de Almeida mantém-se como presidente; Pedro Sousa, Bruno Santos, Rui Assunção, José Pedrosa, Pedro Mendes Moreira e

Juliano Correia ocuparão a vice-presidência; António Pais e André Viseu são os suplentes. Por último, o Conselho Fiscal será presidido por Vítor Brandão; José Luís Pardilhó assumirá a vice-presidência; Paulo Torres estará como relator; Sérgio Ribeiro, como secretário. Nuno Vitó será o suplente.

PUB

Aipal
Padarias, Pastelarias e muito mais...

Diariamente até às 4h

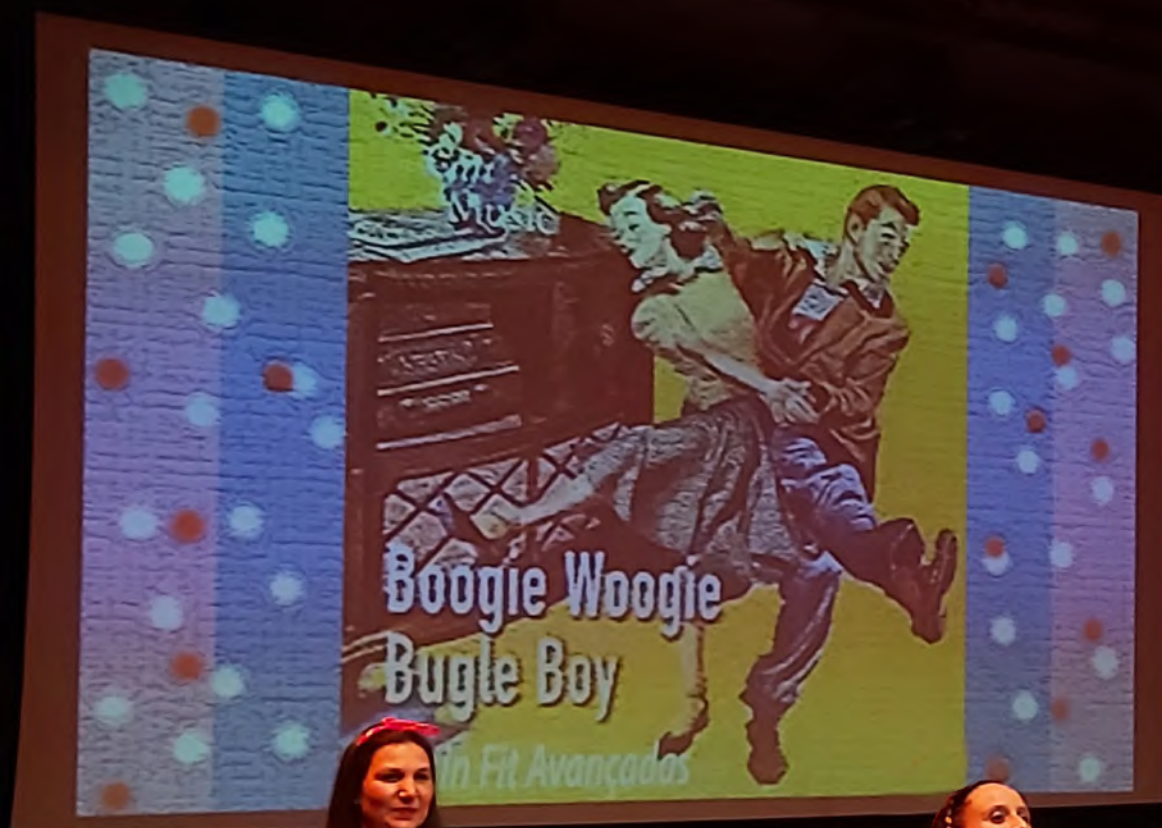
animartes



Nascente
Cooperativa de Ação Cultural

Atividades lúdico culturais

Cerâmica, capoeira, dança de diferentes estilos, ginástica, pilates, treino funcional



AUDITÓRIO NASCENTE

9 julho

Tertúlia "de Nascente a Poente"
A Música e a Matemática

16 julho

Espectáculo
Coro "Amigos da Música"

